



Todos pela educação

Cultura
Meio Ambiente
Turismo
História
Saúde

Gazeta Valeparaibana

Cone Leste Paulista



Vale do Paraíba Paulista - Litoral Norte Paulista - Região Serrana da Mantiqueira - Região Bragantina - Região Alto do Tietê

AGOSTO 2009

Página

Oportunidade - Concurso Público

O Medo e a Fé	02
Responsabilidade Social	03
EDUCAR - Por Içami Tiba	04
A GUERRA URBANA no Brasil	05
Da espiritualidade	06
EDUCAÇÃO	07
A Política e os Exemplos	08
VITILIGO	09
TREM BALA - São Paulo - Rio	09
OS AMIGOS	11
Colônia de Férias	12
Faltas história e orgulho no Brasil	13
A Velhinha de Três Passos	13
O Paraíso Europeu	14
O Conservadorismo da Igreja Católica	15
A Luta por um poder...	16

O TJ/SP abriu no dia 20 de Julho, passado, as inscrições para 500 vagas de oficial de Justiça, sendo cem vagas na cidade de São Paulo e 400 em 56 circunscrições judiciárias do Estado. Há reserva de vagas para deficientes. É necessário que o candidato tenha concluído o ensino médio até a data da posse.

O salário é de R\$ 3.150,97. Além disso, estão previstos auxílio-saúde de R\$ 66 ao mês, auxílio-alimentação de R\$ 9 e auxílio transporte de R\$ 4,60 por dia efetivamente trabalhado. O oficial de Justiça executa tarefas referentes a citações, prisões, penhoras, arrestos e demais diligências, lavrando nos autos toda ocorrência e deliberação, além de cumprir todas as determinações feitas pelo juiz a que estiver subordinado.

O candidato que for estudante e receber remuneração mensal inferior a dois salários mínimos ou estiver desempregado terá direito à redução de 50% do valor do pagamento da taxa de inscrição. Nesse caso, as inscrições devem ser feitas das 10h de 20/7 até as 23h59 de 21/7.

A aplicação das provas com questões objetivas está prevista para o dia 11/10. As disciplinas cobradas serão língua portuguesa, conhecimentos em direito, atualidades, matemática e informática.

<http://www.melhoridade.brazi.us>

O Site da melhor idade... Conheça.

Estudo sobre Valores Sociais

Disponibilizamos para download em PDF um estudo sobre comportamento e valores pessoais e sociais efetuado em Portugal, que pode nos dar uma idéia de como os problemas são mais comuns do que podemos imaginar. O Trabalho tem por título "Análise Psicológica" e por tema:

"Erro educacional fundamental nos domínios moral, pró-social e acadêmico: Dados empíricos e implicações emocionais."

Trata-se de um Estudo muito rico em direcionamentos educacionais e que julgamos de muita atualidade e utilidade, para o desenvolvimento de trabalhos, sobre Educação Moral e Cívica.

Vale a pena conferir.

www.gazetavaleparaibada.com/comportamento.pdf



AMIZADES

Ter amigos faz bem.

É o que garantem especialistas em relacionamentos.

Mas se você acha que algumas amizades são impossíveis de acontecer, pode tirar seu cavalinho da chuva.

Os mesmos profissionais afirmam que dá para ser amigo de qualquer pessoa, mesmo se desempenham papéis diferentes.

Exemplos: homem e mulher; pais e filhos; chefe e funcionário.

E sabe aquela lenda de que mulher não pode ser amiga de mulher, então, é lenda mesmo.

DIÁRIO OFICIAL

Lei de nº 3.359 de 07/01/02 - Depósitos Antecipados

Foi publicado no DIÁRIO OFICIAL em 09/01/02, a Lei de nº 3.359 de 07/01/02, que dispõe:

Art.1º - Fica proibida a exigência de depósito de qualquer natureza, para possibilitar internação de doentes em situação de urgência e emergência, em hospitais da rede privada.

Art 2º - Comprovada a exigência do depósito, o hospital será obrigado a devolver em dobro o valor depositado ao responsável pela internação. '

Art 3º - Ficam os hospitais da rede privada obrigados a dar possibilidade de acesso aos usuários e a afixarem em local visível a presente lei.

Art 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

LEMBRETE: COMO TANTAS OUTRAS LEIS. SERÁ QUE ESTA É RESPEITADA?

Conheça mais sobre tradições culturais e regiões do Cone Leste Paulista - acesse - www.conelestepaulista.brazi.us

O Medo e a Fé.

Filipe de Sousa

Analisando a história recente, no campo da evolução humana, recordamos os dois principais marcos de sua cultura, a épica e a tecnológica. Podemos também reconhecer que a cultura do "medo" e do desconhecido, fizeram com que a história de muitas nações e por consequência de muitos povos mudasse. Vejamos: nos tempos da colonização Inglesa, os Estados Unidos da América do Norte, souberam lutar por sua independência e unirem os diferentes movimentos, com medo dos Ingleses, tornando-se uma potência Mundial, muito além de outros Países muito mais antigos e até da própria Inglaterra, com quem fizeram um trato de paz e alianças políticas, afim de prevenir futuros desentendimentos (medo x desconhecido); no tempo da Guerra Fria, os Estados Unidos da América do Norte tiveram uma evolução tecnológica admirável, novamente pelo medo e pelo desconhecido que vinham da antiga União Soviética. Veio o conhecimento do átomo, a conquista da lua, os jatos supersônicos e o mísseis intercontinentais, a Internet, o telefone celular, e a bomba atômica. Agora chegou a hora do Mundo ter mais uma escala de medo: O Aquecimento Global, sobre o que falaremos em outra oportunidade mas, que aos olhos dos States não lhes incomoda, ao contrário dos Países Islâmicos, com os quais pelo visto, não está sabendo lidar. Neste ponto poderemos nos perguntar: Qual o tamanho dos medos e quais os seus significados na evolução do ser humano? Qual a relação do medo e do desconhecido, com a Fé? Primeiro iremos observar que o homem é movido pelo medo. O medo é a mola propulsora da evolução da ciência. E a evolução do ser humano? Neste aspecto pouco mudou, se analisarmos friamente, do homem sapiens até ao homem do século XXI, os medos evoluíram com o passar do tempo mas continuam sendo medos e o desconhecido continua nos assombrando e pior esses medos e os questionamentos sobre o desconhecido se tornaram muito maiores. Primeiro era a teoria de "Michel de Nostredame" que anunciava o ano 2000 o Fim do Mundo. Depois, a carta das três pastorinhas de Fátima guardada a sete chaves no Vaticano, etc... Como o homem sobrevive a seus medos e a seus questionamentos, já que a ciência, até a data atual, ainda não conseguiu responder a todas as suas dúvidas?
-Com a Fé e as religiões.

Nas religiões, também poderemos observar que tanto a católica, como a Islâmica, iniciaram sua missão, com visões de "iluminados" no deserto. O deserto é um local onde os sons se avolumam, onde a solidão é aumentada e as alucinações nada mais são que fenômenos da mente humana. Em situações de extrema fragilidade, de medo ou de dúvidas, o ser humano necessita, de uma forma automática, de buscar desculpas e proteções, de uma forma mecânica, como remédio e como motivação para a sua evolução e caminhada na Terra, que não é a prometida mas é a real. Não, não sou ateu. Simplesmente gosto de analisar, de questionar...

Porque a proliferação de tantas religiões e o aumento significativo de seus fiéis seguidores, no final do século passado e início deste século XXI? Porque a ciência evoluiu, porque os medos aumentaram, porque a ambição humana e o consumismo se tornaram metas sem fim, impossíveis de ser conseguidas em sua plenitude, onde, nelas não há a visualização de um final. Esta agitação e correria, esta busca de sempre mais, traz precisamente mais uma problemática às tradicionais, acima citadas, a ansiedade. Por isso nunca se rezou tanto e em todas as classes sociais. Menos no meio da ciência, onde em sua grande maioria, cientistas, pesquisadores e estudiosos, são ateus.

Mas então, onde está o medo? - Se temos a proteção divina. Será que temos absoluta certeza dessa proteção ou ela nada mais é que um elixir, a única saída, para atenuar nossas dúvidas, nossos problemas de consciência, nosso saber da insignificância que somos, perante as forças da natureza, etc. Medos, o Desconhecido, Ciência, Consumismo, Metas, Ansiedade... São os infernos que construímos e necessários para não pararmos no tempo e nos sentimos vivos. Um exemplo: Quando algo nos preocupa muito, quando nossa saúde, nossa vida, ou de algum parente está em dificuldades ou em perigo, quando a Mega Sena está acumulada em 56 milhões de Reais, a Divindade recebe centenas de Milhões de pedidos, orações e, os Santos ficam acumulados de promessas... No entanto, para melhorarmos recorreremos à Medicina e, que eu saiba, geralmente a Mega Sena sai para um ou uns poucos sortudos. Mas mesmo assim, a Evolução humana continuará de mãos dadas com a Fé, nela encontrando um caminho para a solução dos problemas.

As árvores e seus frutos AMORA

A amoreira-preta (*Rubus sp.*), apesar de ser nativa da Ásia, Europa, América do Norte e América do Sul, cresce apenas em regiões determinadas de acordo com o clima ideal para o seu desenvolvimento. A amoreira-preta é uma espécie arbustiva de porte ereto ou rasteiro, geralmente dotada de espinhos e a coloração das flores varia do branco ao rosa. Produz um fruto agregado, a amora-preta, composto por frutículas e sua coloração pode variar do branco ao negro, e a sua casca é brilhante, lisa e frágil, quando madura. A amora-preta pode facilmente ser confundida com a framboesa, mas esta tem o centro oco, enquanto a primeira tem um coração esbranquiçado.

A amora-preta in natura é altamente nutritiva. Da sua composição fazem parte a água (85%), as proteínas, as fibras, os lipídeos e também os carboidratos. Também possui cálcio, fósforo, potássio, magnésio, ferro, selênio e várias vitaminas, no entanto, é uma fruta de baixo valor calórico, apenas 52 calorias em 100 gramas de fruta. Vários tipos de açúcares e ácidos fazem parte da composição desta fruta, sendo que o balanço entre acidez e sólidos solúveis é que dá o seu delicioso sabor característico. Ainda na amora-preta, são encontradas outras substâncias como os fitoquímicos, ou compostos secundários. Estas substâncias são produzidas naturalmente pelas plantas para se protegerem do ataque de pragas e doenças, e também ajudam a planta a resistir a condições adversas do ambiente. Muitos destes fitoquímicos atuam na prevenção e no combate de doenças crônicas como o câncer e as doenças cardiovasculares.

Exemplos de fitoquímicos encontrados em amora-preta são as antocianinas, que dão a coloração vermelha e roxa das frutas, os carotenóides que são responsáveis pela coloração laranja, e ainda, existem vários outros fitoquímicos que não apresentam cor como os ácidos fenólicos, por exemplo, mas são de grande importância para a saúde. A concen-

tração destes fitoquímicos em amora-preta pode variar de acordo com a cultivar, o ambiente, o ponto de maturação, o armazenamento e o processamento.

Os estudos realizados ao redor do mundo vêm demonstrando que o consumo de frutas e hortaliças está relacionado à prevenção das doenças crônicas, provavelmente, devido ao aumento no consumo de compostos antioxidantes. A amora-preta apresenta uma alta atividade antioxidante, se comparada ao mirtilo, que é uma fruta bastante estudada e muito utilizada como padrão de comparação. O nosso corpo é exposto diariamente a diversos fatores que podem levar a mutações celulares, através de fatores internos, como radicais livres que se formam durante a nossa respiração, ou externos, como poluição, raios solares, tabaco, álcool, etc. Os compostos antioxidantes encontrados em algumas frutas e hortaliças conseguem ajudar as células do organismo a se protegerem das mutações, que é o primeiro passo para a formação de um algum tipo de câncer.

Existem estudos que mostram o poder do extrato de amora-preta na prevenção e combate do câncer de útero, cólon, boca, mama, próstata e pulmão. O extrato de amora-preta previne ainda a formação da metástase, ou seja, evita que o câncer se espalhe e se instale em outros órgãos. Também foi observado um efeito antiinflamatório do extrato de amora-preta, o que não deixa de ser interessante, já que se acredita que o câncer está relacionado a um processo de inflamação crônica.

Mas quantas amoras-pretas devemos consumir ao dia? Quanto nosso corpo consegue absorver e utilizar? Estas são questões ainda difíceis de responder. O que se sabe é que, após consumir a amora-preta, os fitoquímicos são absorvidos, metabolizados e distribuídos em diferentes tecidos/órgãos do corpo, sendo que já foram encontrados nos tecidos do estômago, jejuno, fígado, rins, plasma e até no cérebro.

Da Redação

AJUDENOS A MANTER ESTA PUBLICAÇÃO E NOSSOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO, CULTURA E PRESERVAÇÃO



E-mail: assinaturas@gazetavaleparaibana.com
Fone: 0 xx 12 - 9114.3431 - 3902.3835

Gazeta Valeparaibana é um jornal gratuito distribuído mensalmente em mais de 80 cidades, do Cone Leste Paulista, que compõe as Regiões: Vale do Paraíba Paulista, Serrana da Mantiqueira, Litoral Norte Paulista, Bragançana e Alto do Tietê.

Editor: João Filipe Frade de Sousa

Tiragem mensal: de 10.000 exemplares, comprovada por Nota Fiscal.

Editado e distribuído por: "Formiguinhas do Vale"

Impressão: AGG - Artes Gráficas Guarú, Ltda.

Design e artes gráficas: Filipe de Sousa

O jornal Gazeta Valeparaibana é um joint venture do Projeto Social "Formiguinhas do Vale" e está presente mensalmente em mais de 80 cidades do Cone Leste Paulista, com distribuição gratuita em cerca de 2.780 Escolas Públicas e Privadas, do Ensino Fundamental e Médio

Responsabilidade social

Assassinando nossas culturas populares e Tradições

Mitos e lendas são histórias contadas oralmente através dos tempos. Permutando acontecimentos reais e históricos com acontecimentos alegóricos. As lendas e mitos procuram explicar muitas vezes acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais. Os mitos sempre possuem um forte artefato simbólico. Os povos antigos não conseguiam explicar os fenômenos da natureza, através de explicações científicas, principalmente pelo fato da ciência que não era tão avançada quanto é hoje, não havia tecnologia para novos descobrimentos e criavam-se mitos com o propósito de dar sentido os acontecimentos do mundo.

Os mitos também serviam como uma forma de passar conhecimentos e alertar as pessoas sobre perigos ou defeitos e qualidades do ser humano. Deuses, heróis e personagens sobrenaturais se misturam com fatos da realidade para dar sentido a vida e ao mundo. Muitas lendas se perderam com o tempo, a magia dos contos e mitos que embalaram antigas gerações e tradições poéticas em nosso país.

Nosso folclore está morrendo, as fábulas e contos que nos levavam para o mundo imaginário através da literatura ou de histórias contadas no intuito de um universo de aprendizado interior. A magia dos contos foi se consumindo ao longo dos tempos e em casa os pais já não contam lendas como, por exemplo, a do saci Pererê, Iara, Corpóseco, Boitatá entre outras inúmeras lendas folclóricas. Em muitas cidades ainda persistem tais contos como um fator cultural e importantíssimo na riqueza de nosso país, hoje devastado por culturas tecnológicas, entre tantas que se reduzem à modernidade de um mundo consumista e não mais com o brilho da leitura ou de histórias contadas pelos pais ou avós.

Essa cultura do folclore Brasileiro faz a mente do ouvinte ou leitor despertar, tirando lições para o cotidiano. Estão assassinando coisas tão belas que fazem o ser humano ser auto-analítico, contemplar seu meio e viajar sobre forçar límpidas da imaginação necessária para se emocionar ou sorrir diante das dificuldades cotidianas.

No conjunto de tudo que podemos chamar de folclore de uma terra; a comida parolendas, danças, vestuário e muito mais, pergunto: Quantas crianças da atual geração conhecem algum cântico do nosso rico e vasto histórico de lendas brasileiras. O tempo resiste aos antigos que ainda lembram dos contos e ainda fazem-se enfeitado

por eles. Mas nossas crianças, futuras gerações de um país inundado de costumes e culturas diversas. A verdadeira cultura morre aos poucos perdidas nas amarras do tempo sobre as grandes cidades. O mito resiste ao tempo, caso contrário não seria um mito. Mas como resgatar essa beleza? Passando oralmente essa ampla cultura como era feita outrora, como é feito em alguns lugares distantes do Brasil.

O folclore é a cultura de um povo, de um país, de uma civilização. Essas fábulas são a essência histórica e o engrandecimento cultural, o desenvolvimento do intelecto dos futuros cidadãos do país. Se o país continuar vivendo na marginalidade cultural talvez aconteça o que nunca ninguém jamais imaginou; O assassinato do mito, o assassinato da interior de toda uma civilização e sua tradição, o assassinato da fantasia e dos contos que um dia fizeram questionar o medo ou espalhar histórias de amor.

As lendas soam de fato um aprendizado fantástico, mas que além de sua magia faz o leitor navegar por mares questionáveis da imaginação e derrotar toda a deficiência de anticultural ainda eminente em nosso país nos dias atuais, deflagrada pela falta de oportunidade e desinteresse através das asas móbidas das dificuldades do cotidiano.

Da Redação

Educação ambiental, reflorestamento, questionamentos. Projetos: "Um viveiro em cada Escola", "Viveiro Planta Brasil", "Um horta em cada casa"; agricultura orgânica, projeto de reciclagem/ artesanato "Arte & Sobra", são algumas das iniciativas do Projeto Social OSCIP "Formiguinhas do Vale".
Aguarde artigos no site da
Gazeta
CONHEÇA
www.plantabrasil.brazi.us



Camisetas - Adesivos
Sacolas - TNT - Papel
Troféus de Acrílico
Placas de Homenagens
em
Aço, Prata e Acrílico
Canetas Promocionais
Lembretes de geladeira
Chaveiros

ARTE FINAL

Alex Pinheiro

12 - 3018-1367

E-mail: ajpartes@yahoo.com.br

Vamos sorrir... Sorrir faz bem!

Joãozinho e as Profissões. . .

VAMOS RIR

A professora pergunta pra Marianinha:

- Marianinha, qual é a profissão do seu pai?
- Ele é médico, cura as pessoas!
- Muito bem - disse a professora.
- E você, Zezinho, qual a profissão do seu pai?
- Ele é engenheiro, professora, projeta prédios e casas.
- Muito bem! E você, Joãozinho, o que faz o seu pai?



O Joãozinho, meio encabulado, fica vermelho, abaixa a cabeça e responde sem jeito:

- Ele é stripper numa casa de shows para gays no bairro do Morumbi, professora.
- Como, Pergunta a professora, incrédula.
- É, professora, ele tira a roupa e fica um monte de gays passando a mão na bunda dele e botando dinheiro em sua na sunga. . .

A professora, meio constrangida, encerra a aula e chama o Joãozinho no particular.

- Joãozinho, é verdade o que você disse sobre o seu pai? Ele me pareceu uma pessoa tão séria e trabalhadora. . .

- Não, professora, na verdade ele é jogador do Grêmio, mas eu fiquei com vergonha de falar na frente dos meus colegas!



No "VIVEIRO ESCOLA Planta Brasil", se prioriza o cultivo de mudas de árvores nativas às exóticas, se pratica a agricultura orgânica e as mudas somente são disponibilizadas para replantio nas áreas de Mata Atlântica degradadas e, após atingirem a altura mínima segura, para sobreviverem em seu local definitivo.

LIVRE PARA ANUNCIAR

patrocinios@gazetavaleparaibana.com

Educar...

Palestra do Içami Tiba em Curitiba:

1. **A educação não pode ser delegada à escola.** Aluno é transitório. **Filho é para sempre.**

2. O quarto não é lugar para fazer criança cumprir castigo. Não se pode castigar alguém com internet, som, tv, etc.

3. Educar significa punir as condutas derivadas de um comportamento errôneo. Queimou índio pataxó, a pena (condenação judicial) deve ser passar o dia todo trabalhando em hospital de queimados.

4. Confrontar o que o filho conta com a verdade real.

Se falar que professor o xingou, **tem que ir até a escola e ouvir o outro lado**, além das testemunhas.

5. Informação é diferente de conhecimento.

O ato de conhecer vem após o ato de ser informado de alguma coisa. Não são todos que conhecem.

Conhecer camisinha e não usar significa que não se tem o conhecimento da prevenção que a camisinha proporciona.

6. A autoridade deve ser compartilhada entre os pais. **Ambos devem mandar.** Não podem sucumbir aos desejos da criança. Criança não quer comer? A mãe não pode alimentá-la.

A criança deve aguardar até a próxima refeição que a família fará. **A criança não pode alterar as regras da casa.**

A mãe NÃO PODE interferir nas regras ditadas pelo pai (e nas punições também) e vice-versa. Se o pai disse que não ganhará doce, a mãe não pode interferir.

Tem que respeitar sob pena de criar um delinquente. Em casa que tem comida, criança não morre de fome. Se ela quiser comer, saberá a hora. E é o adulto tem que dizer QUAL É A HORA de se comer e o que comer.

7. A criança deve ser capaz de explicar aos pais a matéria que estudou e na qual será testada. Não pode simplesmente repetir, decorado. Tem que entender.

8. Temos que produzir o máximo que podemos, pois na vida não podemos aceitar a média exigida pelo colégio. Não podemos dar 70% de nós, ou seja, não podemos tirar

nota 7;

9. As drogas e a gravidez indesejada estão em alta porque os adolescentes estão em busca de prazer. E o prazer é inconsequente, pois aquela informação, de que droga faz mal, não está gerando conhecimento.

10. A gravidez é um sucesso biológico, e um fracasso sob o ponto de vista sexual.

11. Maconha não produz efeito só quando é utilizada. Quem está são, mas é dependente, agride a mãe para poder sair de casa, para da droga fazer uso. **A mãe deve, então, virar as costas e não aceitar as agressões.**

Não pode ficar discutindo e tentando dissuadi-lo da idéia. Tem que dizer que não conversará com ele e pronto. Deve 'abandoná-lo'.

12. **A mãe é incompetente para 'abandonar' o filho. Se soubesse fazê-lo, o filho a respeitaria.** Como sabe que a mãe está sempre ali, não a respeita.

13. Homem não gosta quando a mulher vem perguntar: 'E aí, como foi o seu dia?'. O dia, para o homem, já foi, e ele só falará se tiver alguma coisa relevante. Não quer relembrar todos os fatos do dia.

14. Se o pai ficar nervoso porque o filho aprontou alguma coisa, não deve alterar a voz. **Deve dizer que está nervoso e, por isso, não quer discussão até ficar calmo.** A calmaria, deve o pai dizer, virá em 2, 3, 4 dias. Enquanto isso, o videogame, as saídas, a balada, ficarão suspensas, até ele se acalmar e aplicar o devido castigo.

15. **Se o filho não aprendeu ganhando, tem que aprender perdendo.**

16. **Não pode prometer presente pelo sucesso que é sua obrigação.** Tirar nota boa é obrigação. Não xingar avós é obrigação. Ser polido é obrigação. Passar no vestibular é obrigação. **Se ganhou o carro após o vestibular, ele o perderá se desistir ou for mal na faculdade.**

17. Quem educa filho é pai e mãe. **Avós não podem interferir na educação do neto, de maneira alguma.** Jamais. Não é cabível palpite. Nunca.

18. Mães, muitas são loucas. De-

vem ser tratadas. (palavras dele).

19. Se a mãe engolir sapos do filho, a sociedade terá que engolir os dele.

20. Videogames são um perigo. Os pais têm que explicar como é a realidade.

Na vida real, não existem 'vidas', e sim uma única vida.

Não dá para apostar tudo, apertar o botão e zerar a dívida.

21. Professor tem que ser líder. Inspirar liderança. Não pode apenas bater cartão.

22. Pai não pode explorar o filho por uma inabilidade que o próprio pai tenha. 'Filho, digite tudo isso aqui pra mim porque não sei ligar o computador'. **O filho tem que ensiná-lo para aprender a ser líder. Se o filho ensina o líder (pai), então ele também será um líder.**

Pai tem que saber usar o Skype, pois no mundo em que a ligação é gratuita pelo Skype, é inconcebível o pai pagar para falar com o filho que mora longe.

23. **O erro mais frequente na educação do filho é colocá-lo no topo da casa.**

Não há hierarquia. O filho não pode ser a razão de viver de um casal. O filho é um dos elementos. O casal tem que deixá-lo, no máximo, no mesmo nível que eles. **A sociedade pagará o preço quando alguém é educado achando-se o centro do universo.**

24. **Filhos drogados são aqueles que sempre estiveram no topo da família.**

25. **Cair na conversa do filho é criar um marginal.** Filho não pode dar palpite em coisa de adulto. Se ele quiser opinar sobre qual deve ser a geladeira, terá que saber qual é o consumo (KWh) da que ele indicar. Se quiser dizer como deve ser a nova casa, tem que dizer quanto que isso (seus supostos luxos) incrementará o gasto final.

26. **Dinheiro 'a rodo' para o filho é prejudicial.** Tem que controlar e ensinar a gastar.

Você não pode evitar que os problemas batam à sua porta, mas não há necessidade de oferecer-lhes uma cadeira"

(Joseph Joubert)

DROGAS

Intitulamos "droga" qualquer substância e/ou ingrediente utilizado em laboratórios, farmácias, tinturarias, etc., desde um pequeno comprimido para aliviar uma dor de cabeça ou até mesmo uma inflamação, é uma droga. Contudo, o termo é comumente empregado a produtos alucinógenos ou qualquer outra substância tóxica que leva à dependência como o cigarro, e o álcool, que por sua vez têm sido sinônimo de entorpecente. As drogas psicoativas são substâncias naturais ou sintéticas que ao serem penetradas no organismo humano, independente da forma (ingerida, injetada, inalada ou absorvida pela pele), entram na corrente sanguínea e atingem o cérebro alterando todo seu equilíbrio, podendo levar o usuário a reações agressivas.

O que leva um indivíduo a usar drogas?

Pesquisas recentes apontam que os principais motivos que levam um indivíduo a utilizar drogas são: curiosidade, influência de amigos (mais comum), vontade, desejo de fuga (principalmente de problemas familiares), coragem (para tomar uma atitude que sem o uso de tais substâncias não tomaria), dificuldade em enfrentar e/ou agüentar situações difíceis, hábito, dependência (comum), rituais, busca por sensações de prazer, tornar (-se) calmo, servir de estimulantes, facilidades de acesso e obtenção e etc.

Da Redação

LIVRE PARA ANUNCIAR

patrocinios@gazetavaleparaibana.com

A Guerra urbana no Brasil

ESTUDO MOSTRA A REALIDADE DA GUERRA CIVIL BRASILEIRA

Estudo do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) em parceria com a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República apontou nesta terça-feira que 33 mil jovens entre 12 e 18 anos devem ser assassinados no Brasil de 2006 até 2012. O alerta foi feito a partir de um estudo que mediu o Índice de Homicídios na Adolescência (IHA) em 267 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes. De acordo com o indicador, também resultado de parceria com a organização não-governamental Observatório das Favelas, a cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, lidera o ranking de homicídios de jovens nos municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes, com 9,3 mortes para cada grupo de mil pessoas entre 12 e 18 anos. Governador Valadares (MG) e Cariacica (ES) aparecem em segundo e terceiro lugares, respectivamente, com IHA equivalente a 8,5 e 7,3. Entre as capitais, estão empatadas na primeira colocação as cidades de Maceió (AL) e Recife (PE), que apresentam o mais elevado IHA. O Índice de Homicídios coloca o Rio de Janeiro (RJ) na terceira posição, com Vitória (ES) no patamar seguinte. A média na-

cional de adolescentes assassinados no Brasil antes de completarem 19 anos é de 2,03 para cada grupo de mil.

Se políticas de prevenção da violência não forem intensificadas, a Unicef estima que homens adolescentes têm 12 vezes mais chances de morrer assassinados do que as mulheres da mesma idade. O caso é igualmente grave quando se verifica a chance de adolescentes negros e pardos serem vítima de homicídios.

"Para o conjunto das populações dos 267 municípios observados, o risco de ser assassinado é 2,6 vezes maior para os adolescentes negros em comparação com os brancos", diz o relatório apresentado pelo Programa de Redução da Violência Letal contra Adolescentes e Jovens (PRVL), que registra ainda que os homicídios equivalem hoje a 45% das causas de morte entre os adolescentes.

Dados do Índice de Homicídios na Adolescência mostram que em Foz do Iguaçu, no Paraná, cerca de dez jovens entre mil adolescentes são vítima de assassinato. A cidade registra o maior índice (9,7) de jovens assassinados em cada grupo de mil adolescentes, considerando a idade entre 12 e 18 anos. O valor é mais de três vezes superior à média nacional. Em seguida, vêm Governador Valadares, em Minas Gerais, com

8,5, e Cariacica, no Espírito Santo, com 7,3. O estudo avaliou 267 cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes. A média do Índice de Homicídios na Adolescência é de 2,03 jovens vítimas de assassinato antes de completarem 19 anos.

A estimativa é que, de 2006 a 2012, o número de adolescentes assassinados no Brasil ultrapasse 33 mil.

O Observatório de Favelas, a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Laboratório de Análise da Violência da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UERJ) divulgam o índice desenvolvido no âmbito do Programa de Redução da Violência Letal Contra Adolescentes e Jovens (PRVL).

Redação

"Acho que ainda faltam muitas políticas públicas para que a gente comece a enfrentar o problema da violência. Há vários problemas para se enfrentar na questão da violência"

Luis Inácio Lula da Silva

Ser Jornalista

Claudio Abramo em "A Regra do Jogo"

Nos anos 80, em várias Redações e assessorias de imprensa do Brasil, havia um pôster com a foto de Cláudio Abramo - um dos mais respeitados jornalistas brasileiros de todos os tempos, com sua seguinte frase: "O jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter". Se é assim, como concordar com a obrigatoriedade do diploma para o exercício do jornalismo? Afora o fato de essa obrigatoriedade ser uma imposição da ditadura militar, a exigência da formação acadêmica é socialmente seletiva, pois exclui do exercício da profissão aqueles que não tiveram a oportunidade de frequentar uma faculdade e são talentosos jornalistas.

O próprio Cláudio Abramo é um exemplo disso. E é justamente de Cláudio Abramo uma das mais contundentes declarações contra essa obrigatoriedade: "Para ser jornalista, é preciso ter uma formação cultural sólida, científica ou humanística. Mas as escolas são precárias. Como dar um curso sobre algo que nem eu consigo definir direito? Trabalhei 40 anos em jornal e acho muito difícil definir o que meia dúzia de atrevidos em Brasília definem como curso de jornalismo. Foi o que fez o patife do Gama e Silva (ministro da Justiça de Costa e Silva), que elaborou a lei para tirar os comunistas dos jornais". (Cláudio Abramo, "A Regra do Jogo", São Paulo, Companhia das Letras, 2002, páginas 247 e 252)."

Em setembro de 1977, vinte e cinco dias antes do general Geisel demitir o general Sylvio Frota, o então *publisher* da *Folha de São Paulo*, Octavio Frias de Oliveira, tirou Cláudio Abramo definitivamente do comando do jornal e cancelou as colunas diária e a semanal de Alberto Dines, que ficaria apenas como diretor da sucursal do Rio, entre outras decisões drásticas. Precisava salvar seu jornal. A coluna semanal era o *Jornal dos Jornais*, que se tornaria a primeira atividade sistemática de Crítica de Mídia no Brasil. Durou de 1975 a 1977.

GRUPE SUINA no Mundo

O governo da Inglaterra (Reino Unido) pode recorrer a poderes especiais e obrigar a "BBC" a transmitir aulas pela televisão caso a pandemia de gripe suína leve ao fechamento das escolas do país. Segundo o jornal *The Times*, o governo estuda a possibilidade de invocar pela primeira vez uma cláusula de emergência no contrato que tem com a emissora pública para levar a escola diretamente aos lares. A diretora-executiva do sindicato

de professores NASUWT, Chris Keates, estaria diretamente envolvida na elaboração deste plano de emergência.

O acordo que o governo assinou com a BBC prevê que, em caso de emergência, qualquer ministro pode obrigar a emissora a divulgar ou distribuir qualquer anúncio ou programa. Segundo Keates, o Governo chegou a pensar inicialmente em usar a internet, mas considera a televisão mais eficaz, já que nem todos os lares do Reino Unido têm acesso à conexão de

banda larga.

Fontes da BBC afirmam, no entanto, que o acordo não dá ao governo o direito de decidir a programação da emissora pública. "Tomar o controle da programação equivaleria a controlar a BBC, o que destruiria a reputação de imparcialidade de que gozamos no mundo todo", disse uma fonte da emissora.

da Redação

Livre pra anunciar
patrocinios@gazetavaleparaibana.com

Livre para anunciar
patrocinios@gazetavaleparaibana.com

Livre para anunciar
patrocinios@gazetavaleparaibana.com

Da Espiritualidade

Paraíso ou inferno?

:: [Elisabeth Cavalcante](#) ::

A maioria dos seres humanos tem passado toda a vida debatendo-se entre estes dois símbolos: o inferno e o paraíso.

É claro que todos anseiam pelo paraíso, e muitos estão convictos de que ele é um lugar perfeito, para onde iremos após a morte e no qual a dor e o sofrimento são inexistentes. Entretanto, se observarmos com atenção, podemos perceber que as características que definem ambos os lugares coexistem o tempo todo aqui mesmo em nosso planeta.

Se considerarmos que o inferno é um estado onde a luz se encontra momentaneamente ausente e o paraíso, a condição em que ela brilha em toda a intensidade, podemos inferir que eles se referem ao nosso próprio interior.

Quanto mais identificados estivermos com a negatividade e os sentimentos que ela faz brotar em nós, como: a mágoa, o ódio, o desejo de vingança, mais fortemente experimentaremos o inferno.

O sentimento de vítima também é um componente essencial do inferno interior, pois ele nos paralisa num estado

de permanente lamentação, e nos faz jogar sobre o mundo a responsabilidade de nossa infelicidade.

Quando, ao contrário, mudamos de rota e nos conectamos com o bem, a luz e a capacidade de transmutar qualquer evento, por mais negativo que seja, em uma oportunidade de crescimento interior, passamos a vivenciar o outro pólo e descobrimos que é possível experimentar o paraíso no presente, ao invés de esperar por ele como uma promessa a ser alcançada apenas num futuro distante.

"A vida tem que ser cuidada muito realisticamente. Vocês tem de ver dentro dos seus problemas, vocês tem de ir para suas verdadeiras raízes, vocês tem de queimar a verdadeira raiz de seus problemas.... Vocês estavam procurando por um paraíso?"

É o que as pessoas tem estado fazendo por muitas gerações. Elas não mudam a si mesmas, elas procuram por um paraíso, mas onde quer que elas vão elas criam o inferno.

Elas são o inferno. A questão não é encontrar o paraíso em algum lugar. A menos que você já o tenha em você, não o encontrará em nenhum outro lugar.

[Anubodhi me contou uma bela parábola:](#)

Uma vez eu conheci um homem que havia ganhado uma viagem com todas as despesas pagas para ambos, o paraíso e o inferno. Perguntaram-lhe onde ele gostaria de ir primeiro. "Eu gostaria de visitar o inferno primeiro, ele respondeu. E então foi providenciado.

Chegando ao inferno, uma grande visão surpreendeu seus olhos. Ele encontrou a si mesmo em um grande banquete, no qual longas mesas estavam repletas de todos os tipos de comida imagináveis.

As pessoas se sentavam ao longo das mesas, garfos pousados sobre a comida, que era cozida deliciosamente e enchia o ar com os mais tentadores aromas - mas ninguém estava comendo.

O homem ficou surpreso, mas quando ele olhou mais perto ele observou que as pessoas estavam todas sofrendo de uma estranha paralisia do cotovelo. Tentavam bravamente, mas elas não podiam levar a comida às suas bocas.

Então isto é o inferno, o homem pensou, viver em um universo abundante, abundante com tudo que uma pessoa poderia necessitar ou desejar, mas privar-se no meio da fartura, incapaz de satisfazer a si mesmo.

Saindo para fora, o homem pediu para

se transportado para o paraíso. No paraíso, ele viu o mesmo grande banquete no hall, repleto com as mesmas longas mesas, recobertas com a mesma deliciosa comida. Olhando mais de perto ele notou que as pessoas estavam sofrendo de mesma paralisia do cotovelo.

"Este é o paraíso!", ele chorou, quase gritando. Mas, depois de uma inspeção mais próxima ele notou uma diferença: Ele viu que entre o paraíso e o inferno havia uma pequena particularidade a qual fez toda a diferença. O que ele viu foi que no paraíso eles estavam cada um alimentando o outro.

Eles estavam paralisados do mesmo modo, mas eles estavam alimentando ao outro. Era impossível trazer a comida para suas próprias bocas, mas era possível nutrir os outros, e os outros os estavam nutrendo.

Esta era a única diferença. Mas a diferença é interior. Compaixão tem de despertar. A menos que você seja um bodhisattva, onde quer que você esteja você se sentirá no inferno. Quando a paixão é transformada em compaixão... então, onde quer que você esteja, você estará no paraíso. Este é o único paraíso que há".

Osho, O sutra diamante.

JOÃOZINHO E A POLÍTICA



Certa vez Joãozinho pergunta ao pai:

- Pai o que é política?

E o pai responde:

- Política é um conjunto de leis e normas que envolve poder econômico, governo, classe trabalhadora, o povo e o futuro do país, entendeu?

O filho responde:

- Não.

Então vou usar nossa casa como exemplo. Eu é que trabalho trago o dinheiro para casa, eu sou a o poder econômico. Sua mãe é a que gasta, administra o dinheiro, ela é o . Você é o povo pois investimos em você. Seu irmão é o futuro do país e a babá dele é a classe trabalhadora. E agora entendeu?

O menino responde:

Mais ou menos vou pensar ...

Naquela noite Joãozinho acorda de madrugada com seu irmão aos berros no berço. Foi olhar o que era e viu que ele estava todo sujo. Foi acordar sua mãe e viu que ela estava num sono profundo e que seu pai não estava lá. Foi ao quarto da babá bateu várias vezes na porta e sem ter resposta olhou pela fresta da porta e viu seu pai e a babá na cama. Como não conseguiu ajuda voltou a dormir.

No dia seguinte Joãozinho fala para o pai:

- Acho que entendi o que é política pai?

E o pai cheio de orgulho fala:

- Então me explica.

Joãozinho então diz:
- É assim : Enquanto o poder econômico aumenta seu lucro, a classe trabalhadora e o governo dormem profundamente, o povo é ignorado e o futuro do país fica na m.....!



Nos Projetos Sociais

"Um Viveiro de Árvores Nativas em Cada Escola" e "Uma Horta Orgânica em Cada Casa", da OSCIP

"Formiguinhas do Vale", se prioriza o Reflorestamento e a sustentabilidade ambiental e alimentar de forma segura e saudável.

No Programa

"Um Viveiro de Árvores Nativas em Cada Escola", se prioriza o cultivo de

árvores frutíferas Nativas das Matas Atlântica e Ciliares, para a recuperação da Fauna ;

No Programa

"Uma Horta Orgânica em Cada Casa", além da sustentabilidade alimentar da família, oferecemos conhecimentos para reciclagem e com postagem do lixo orgânico doméstico, incentivamos a ocupação dos espaços aproveitáveis, para o plantio de árvores frutíferas ao invés

das exóticas, além do desfogamento dos lixões,

Que tantos problemas trazem para nossos ecossistemas.

Filipe de Sousa

"Existem três Tipos de pessoas no mundo: As que fazem as coisas acontecerem; as que assistem as coisas acontecerem e as que não se dão conta das coisas que acontecem."

LIVRE PARA ANUNCIAR

patrocinios@gazetavaleparaibana.com

www.plantabrasil.brazi.us

Precisamos sim... De um boa educação e de bons exemplos

VAI ENCARAR O ENEM

Confira estas dicas

As inscrições terminaram, agora precisamos nos preparar.

Assunto do momento entre estudantes que se preparam para ingressar no ensino superior, o novo Enem ainda traz muitas inquietações entre os alunos. Para aqueles que ainda se sentem confusos no meio de tantas novidades, especialistas e professores dão algumas dicas. As principais continuam sendo muito estudo e tranquilidade.

Para a orientadora pedagógica do Cursinho da Poli (SP), Alessandra

Venturi, a adoção do Enem por grandes universidades fará com que as escolas se preocupem mais em desenvolver competências e habilidades dos alunos. "Quem não teve isso no colégio e não está fazendo um cursinho voltado para o exame vai ter de trabalhar mais", analisa. Saber interpretar tabelas e gráficos de diferentes assuntos, além de relacionar conteúdos de diferentes disciplinas são algumas das habilidades exigidas.

"Na verdade, não há grandes diferenças. O aluno que está estudando para os vestibulares está se preparando para o Enem. São os mesmos conteúdos. O aluno tem de treinar o tipo de questão do

Enem", diz Vera Lúcia da Costa Antunes, coordenadora do Colégio e Curso Objetivo, em São Paulo, ressaltando que o fundamental é a dedicação do candidato.

Ambas as coordenadoras aconselham a solução de simulados, de provas antigas e do modelo que será divulgado pelo Ministério da Educação, além da leitura de jornais diários, com um olhar crítico e multidisciplinar. "O mundo não é disciplinar. Esse é o momento de olhar a mesma notícia de vários ângulos. O acidente com o avião da Air France pode inspirar provas de Geografia, Física, Matemática", exemplifica Alessandra. Da Redação

EDUCAÇÃO PARA A VIDA

Sancionada a lei que cria a Semana de Educação para a Vida nas escolas públicas de ensino fundamental e médio de todo o país. A publicação está no *Diário Oficial da União* do dia 28 de Julho passado. De acordo com a lei 11.987, as escolas vão incluir no currículo matérias como ecologia e meio ambiente, educação para o trânsito, sexualidade, prevenção contra doenças transmissíveis, direito do consumidor e o Estatuto da Criança e do Adolescente. A Semana de Educação para a Vida fará parte do calendário escolar anual e será aberta aos pais de alunos e à comunidade. Os temas poderão ser abordados sob a forma de seminários, palestras, exposições e filmes.

E precisa de Lei ???

Intercâmbios culturais

INTERCÂMBIO "Brasil e China"

Brasil e China iniciaram no dia 28 de julho, passado, o programa Top China, a primeira iniciativa acadêmica de intercâmbio de universitários entre os dois países e que movimentará anualmente 100 estudantes entre os dois países.

Promovido pelo Banco Santander, o programa Top China quer incentivar a formação e a pesquisa em meio ambiente, mudança climática e ciências biológicas.

A Universidade Xangai Jiatong recebeu hoje 40 estudantes e 11 professores brasileiros para um curso de três semanas na metrópole junto a 50 universitários chineses.

"Este é um acordo muito importante que estimula a troca e a mobilidade

dos estudantes, além da colaboração entre os professores para levar adiante projetos de pesquisa conjunta", afirmou hoje à Agência Efe a reitora da USP e coordenadora do programa no Brasil, Suely Vilela.

Além da USP, a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a Universidade Anhembis Morumbi, a Universidade de Brasília (UnB), a Unicamp, a Unesp, a Universidade Federal de Alagoas (Ufal), a Universidade Mackenzie, a Universidade Paulista e a Unisinos também participam do projeto.

"Hoje é o início de um projeto muito frutífero que servirá também para fortalecer relações em áreas estratégicas muito importantes para o Brasil e para a China", acrescentou a reitora da USP.

Da redação

VIOLÊNCIA...

Esse negócio de vidência

A curiosidade sobre nossas interrogações.

Devido a minha proximidade com a reflexão mística, posso dizer que o ser humano acredita muito mais no mal, do que no bem.

Essa parece ser uma afirmação contraditória, mas, na verdade, é o que se mostra no comportamento das pessoas que, supersticiosas, desviam-se dos gatos pretos, evitam passar por baixo de escadas, batem três vezes na madeira - tudo isso para afastar o mal que julgam estar presente em seu caminho.

Por que será que o mal ocupa um lugar de tamanho destaque junto às pessoas em geral? A preocupação de muitas delas, pelo menos durante a consulta esotérica, é saber se há algo de mal feito contra elas, que possa atrapalhar suas vidas, atrasar os sucessos, ou mesmo afastar um amor.

Talvez o fato de querer se isentar de responsabilidades, a dificuldade de criticar as próprias ações, faça o mal ter um domínio definitivo na imaginação humana. É mais fácil culpar algo de fora, que traga impedimentos e fracassos, do que assumir as dificuldades pessoais e ser o dono exclusivo de seus insucessos e perdas.

Nos meus muitos anos de consultora esotérica, inúmeros consulentes me perguntam: "alguém fez algo de mal para me atrapalhar?", ou "tem algum feitiço contra mim?". Não me lembro, porém, de alguém ter me perguntado se lhe teriam feito algo de bom.

Quanto mais as pessoas se responsabilizam por seus atos, sem atribuírem os entraves a feitiços ou magias, mais força elas terão para melhorar a vida.

Livre para anunciar
patrocinios@gazetavaleparaibana.com

LIVRE PARA ANUNCIAR
patrocinios@gazetavaleparaibana.com

LIVRE Para ANUNCIAR
patrocinios@gazetavaleparaibana.com

Política e Educação

Assunto: Maranhão fica no Brasil?

"Quase chorei" ao ouvir o discurso do presidente do Senado, declarando-se um homem de passado limpo, que não merece ser tratado como está sendo; e com o apoio de outros parceiros da quadrilha...

Se vc não gostou de ver o Maranhão recheado de "SARNEY" pegue a RODOVIA JOSÉ SARNEY e saia do Nordeste.

Ha mais de 30 anos José Sarney manda e desmanda no Maranhão, com filhos e parentes. Como consequência do maravilhoso trabalho desenvolvido em prol da comunidade, o estado ocupa hoje o penúltimo lugar em desenvolvimento, só perdendo para o campeoníssimo Alagoas, não por coincidência dominado pelos

Collor de Mello e os Calheiros.

Por uma incrível coincidência ambos os estados são dominados pelos "coronéis" nordestinos, que continuam sendo votados pelo povo inculto para perpetuar os seus feudos. De tal praga a Bahia já se livrou com a morte do ACM.

- Para estudar, há as seguintes opções de escolas:

Sarney Neto, Roseana Sarney, Fernando Sarney, Marly Sarney e José Sarney;

- Para pesquisar, apanhe um táxi no Posto de Saúde Marly Sarney e vá até a Biblioteca José Sarney, que fica na maior universidade particular do Estado do Maranhão, que o povo jura que pertence a um tal de José Sarney;

- Para inteirar-se das notícias, leia o

jornal O Estado do Maranhão, ou ligue a TV na TV Mirante, ou, se preferir ouvir rádio, sintonize as Rádios Mirante AM e FM, todas do tal José Sarney. Se estiver no interior do Estado ligue para uma das 35 emissoras de rádio ou 13 repetidoras da TV Mirante, todas do mesmo proprietário, do tal José Sarney;

- Para saber sobre as contas públicas, vá ao Tribunal de Contas

Roseana Murad Sarney (recém batizado com esse nome, coisa proibida pela Constituição, lei que no Estado do Maranhão não tem nenhum valor);

- Para entrar ou sair da cidade, atravesse a Ponte José Sarney, pegue a Avenida José Sarney, vá até a Rodoviária Kiola Sarney. Lá, se

quiser, pegue um ônibus caindo aos pedaços, ande algumas horas pelas 'maravilhosas' rodovias maranhenses e aporte no município José Sarney.

Não gostou de nada disso? Então quer reclamar? Vá, então, ao Fórum José Sarney, procure a Sala de Imprensa Marly Sarney, informe-se e dirija-se à Sala de Defensoria Pública Kiola Sarney...

Seria cômico se não fosse tão triste... Infelizmente, o texto é verdadeiro...

Enviado por: Márcia Rocha

NOTA DA REDAÇÃO:

Educação se faz com exemplos; Assim, como explicar que o ilícito não vale a pena?

Histórias antigas

ESTAS ESTÓRIAS VEM DE LONGE... MUITO LONGE

Por volta de 660 antes de Cristo floresceu na cidade italiana de Locri (então parte da Magna Grécia) um sujeito chamado Zaleuco.

Atribuiu-se a Zaleuco a formulação do chamado Código de Locri, considerado o primeiro código jurídico grego. Esse código persistiu, com modificações, até o século 4º d.C., sendo notório pelo rigor das punições que definia.

Uma peculiaridade era que, uma vez determinado que alguém havia descumprido a lei, a punição correspondente era definida no próprio Código, e não decidida por um magistrado. Não havia espaço para interpretações.

Uma das estipulações do Código era que

se um cidadão discordasse de uma decisão do magistrado-chefe (o manda-chuva), tinha de comparecer perante o Conselho da cidade (formado por mil integrantes da aristocracia) com uma corda enrolada no pescoço. Se o Conselho decidisse contra o cidadão, o sujeito era imediatamente estrangulado. O mesmo acontecia com qualquer pessoa que sugerisse uma nova lei ou a alteração de uma lei já existente. Caso a proposição fosse rejeitada, o cara era garroteado no ato.

A decisão anunciada ontem pelo presidente do Senado, José Sarney, de declarar nulo um único dos 663 atos secretos emitidos pela Casa ao longo de dez anos, e sem que maiores satisfações sejam oferecidas quanto aos demais 662, vai na linha do espírito de Zaleuco.

Não que os senadores tenham declarado explicitamente que a inconformidade dos descontentes seja suprimida na base do garrote. O resultado que eles esperam,

contudo, é o mesmo — fazer o assunto desaparecer.

Os senadores, aliás, estão se fazendo de desentendidos em relação ao problema central desses atos secretos: se os atos não foram publicados, então não têm valor jurídico. Todo mundo que recebeu dinheiro por força desses éditos promulgados na penumbra teria de devolver o dinheiro recebido, do mordomo da filha do senador Sarney à mulher do senador Cristovam Buarque.

Uma das embromações que o presidente do Senado quer nos fazer engolir é inverter causas e consequências. Explico: Sarney apareceu com a explicação de que os tais atos não poderiam ter sido realmente secretos porque tiveram consequências concretas, na nomeação, promoção etc. de pessoas. Ou seja, querem justificar a legalidade dos atos pelo fato de esses terem resultado em efeitos concretos, pois o mordomo foi contratado, o diretor Y foi

promovido e assim por diante. Querem legalizar o ilegal.

É evidente que o senador Sarney e a virtual totalidade de seus colegas mais uma vez agem como se considerassem que o público é constituído de imbecis.

É inevitável recomendar aos senadores que apliquem a si mesmos a penalidade que Zaleuco, no século 7º antes de Cristo, definia para quem, no Parlamento da época, descumprisse a lei — a execução. O próprio Zaleuco, ao se ver apanhado em descumprimento da lei, aplicou-a a si próprio, suicidando-se.

Como já se passaram 27 séculos daquela época, não caberia hoje advogar o extremo do derramamento de sangue.

Mas esses senadores todos deveriam ser executados politicamente.

Da Redação

ALGO PRECISA MUDAR... CASO NÃO MUDE NÃO TEREMOS COMO EDUCAR

A política brasileira é cada vez mais tomada por gente no mínimo duvidosa. A porcentagem de políticos que respondem a processos por crimes pesados não é trivial, infelizmente é grande demais, para um país que se quer sério.

Uma das medidas que o Brasil precisa urgentemente é impedir que indivíduos que já tenham sido condenados em qualquer das instâncias concorram em eleições.

Alguns dirão que isso seria inconstitucional, e que não existe legislação semelhante no mundo civilizado. É ver-

dade. Não existe, porque em outros países, os cidadãos públicos não se atrevem nem têm condições em seu caráter, que lhes permitam somente sonhar em se arriscar a crítica e exposição pessoal e de suas famílias ao julgamento popular. Porque nos Países, especialmente Europeus, a família e sua reputação é um bem a ser preservado a todo o custo, onde a moral se sobrepõe aos valores, etc. No Brasil, o ambiente político e as instituições precisa ser protegidas do ataque aproveitadores e dos maus exemplos.

Sabe aquele velho político, que nada fez por sua cidade, que é rico e enriqueceu sua família na política, se existe do tipo "eu sou eu", ou seja, eu sou

o Coronel. Esse está mais que na hora de ser banido. E mais, investigado, e caso não consiga comprovar a origem de seus bens e a legitimidade de sua aquisição, seja condenado por improbidade administrativa e até por lesão aos cofres públicos; seus bens confiscados e sua aposentadoria vitalícia bloqueada.

A responsabilidade principal, contudo, cabe aos partidos políticos, que abrigam essa gente, na busca do poder a qualquer custo, do maior numero possível de afiliados. Nenhum partido é obrigado a aceitar meliantes em sua legenda, pelo contrário, para se pretender sério, deveria fazer uma análise bem detalhada de todos os pretendentes a filiação.

Eis aí uma campanha interessante:

"Não vote em partido que aceite gente condenada ou envolvida em escândalos políticos."

Há no Senado um parlamentar de nome Expedito Júnior (PR), que representa Rondônia.

Em 2007, foi condenado pelo Tribunal Regional Eleitoral do estado à perda do mandato por compra de votos nas eleições de 2006. Recorreu ao Tribunal Superior Eleitoral. Em 2009, teve a sentença confirmada.

Da Redação

Nossa saúde.

VITILIGO



O falecimento do rei do pop Michael Jackson trouxe à tona a saúde do astro, principalmente em relação ao Vitiligo, uma doença o próprio corpo produz - quando o organismo deixa de desenvolver certas células criando anticorpos para atacá-las.

Vitiligo, que atinge 1% da população mundial, é hereditário. Você pode ter o gene de seus pais, mas ele apenas vai se manifestar caso tenha uma pré-disposição. Segundo a dermatologista Valéria Fusari, não existe uma etnia com maior número de pacientes. “Ela acomete negros e brancos, igualmente, mas para quem tem a pele negra fica mais fácil de se reconhecer. As manchas brancas que não coçam, chamadas de branco-nacaradas (branco leitoso), se tornam mais visíveis”, completa.

O tratamento varia conforme o estágio da doença. No caso de Michael Jackson, como as lesões despigmentaram a sua pele, o me-

lhor foi clarear as áreas “saudáveis” (pigmentadas) ao invés de tentar recuperar os locais já com as manchas. “Isso é apenas em situações mais graves, quando já se ultrapassa 50% das áreas do corpo com manchas de vitiligo”, alerta.

A consequência desse método é a perda da proteção total da pele. Por ficar mais exposto aos raios ultravioletas, o cantor tinha mais chances de desenvolver o câncer de pele e tinha que se proteger. Isso explica o fato de Michael usar roupas que cobriam seu corpo todo, chapéus e guarda-sol.

“Durante o tratamento usa-se cremes à base de um derivado da hidroquinona (bastante usado para clarear manchas), o nome correto é monobenzileter de hidroquinona, responsável por destruir os melanócitos, células responsáveis pela produção da melanina que pigmenta a pele”, explica a dermatologista.

O contrário é feito quando os pacientes têm menos de 50% de manchas espalhadas por todo o corpo. Um dos recursos é a exposição ao sol das áreas afetadas. Valéria explica que geralmente são usados remédios via oral ou cremes que estimulam a produção da melanina. O paciente usa o creme nas áreas afetadas e se expõe ao sol. Quem mora em países frios utiliza

as câmeras que emitem raios ultravioletas.

“Este tipo de tratamento é feito com muito cuidado. A exposição é muito pouca, até 10 minutos no máximo. Se a gente observa que a pele fica rosada a noite, depois do paciente ficar ao sol por esse tempo, podemos continuá-lo normalmente”.

As lesões, que podem ser isoladas ou espalhar-se pelo corpo, atingem principalmente os genitais, cotovelos, joelhos, face, extremidades dos membros inferiores e superiores (mãos e pés). Quando as manchas atingem mãos, pés e joelhos se torna mais difícil voltar a produção da melanina “ainda não existem estudos que expliquem porque esses locais demoram mais”, acrescenta.

Perigos do sol

Conforme Valéria, o preconceito ainda existe, porém, hoje em dia as pessoas estão mais informadas e já sabem que o Vitiligo apenas atinge a própria pele. Quem convive com ele precisa se proteger ao máximo, usar sempre protetor solar 60. “Mesmo assim ele não é eficiente 100%, por isso o paciente precisa evitar a exposição solar e evitar frequentar lugares com muito sol nos horários apenas entre as 10 e 16 horas”, finaliza.

Trem Bala

TREM BALA SÃO PAULO RIO DE JANEIRO

Um estudo da consultoria inglesa Halcrow aponta que o projeto do trem-bala ligando Rio de Janeiro e São Paulo deve custar R\$ 34,6 bilhões para ser construído, ante estimativa inicial de R\$ 20 bilhões. O levantamento aponta ainda que o trajeto deve ser percorrido em 93 minutos - ante 110 exigidos pelo trajeto de avião (considerando check-in, embarque e desembarque) e custar R\$ 200, em horários de pico, e R\$ 150, nos demais - menos que os R\$ 400 e R\$ 180 cobrados na via aérea, respectivamente. As informações são do jornal *Folha de S.Paulo*.

De acordo com a Halcrow, que fez o estudo a pedido do governo brasileiro, o aumento de custos na execução do projeto deve-se à decisão de fazer 18% do percurso - os trechos urbanos da linha - em túneis. Também haverá um ramal São Paulo-Campinas, que deve ser percorrido em 42 minutos.

O aumento dos custos do projeto teria feito o governo desistir de ter um trem-bala bancado 100% pela iniciativa privada. Segundo o jornal, a contrapartida governamental pode chegar a 50% e incluir a participação de fundos de pensão estatal.

Outra dificuldade seria o prazo de conclusão, pois os técnicos que atuam no projeto disseram à *Folha* que duvidam que a obra esteja pronta até 2014, para a Copa do Mundo do Brasil.

da Redação

Alimentos orgânicos

e Convencionais

Quais as diferenças?

Alimentos orgânicos, além de serem cultivados sem o uso de agrotóxicos ou outros produtos sintéticos, são resultantes de um sistema que busca manejar os recursos naturais de forma harmoniosa, garantindo a saúde não só de quem os consome, mas também de todo o ambiente em questão.

Este tem como precursor o pesquisador inglês Sir. Albert Howard; que frisava que a fertilidade do solo é o fator essencial para a eliminação das doenças em plantas e animais. Assim, tal modalidade agrícola considera a interdependência entre solo, planta, ambiente e **homem**; reconhecendo o primeiro como um organismo vivo.

Ao contrário da agricultura convencional, a agricultura orgânica pratica a rotação de culturas; com manejo do solo baseado na utilização de matéria tanto vegetal quanto animal para a adubação, permitindo a manutenção de seus organismos e aporte de nutrientes. Assim, húmus de minhoca, esterco curtido, adubação com leguminosas, dentre outras técnicas, são empregadas visando este objetivo. A aplicação de minerais naturais e controle biológico de pragas são outros aspectos relacionados a essa prática, que exclui completamente a utilização de transgênicos.

Sistemas orgânicos são, também, contrários à aplicação de monoculturas, buscando respeitar a sazonalidade dos alimentos. Além disso, incentivam o trabalho de pequenos produtores, considerando aspectos relacionados à tradição, cultura e mecanismos de organização social local; e fornecendo condições trabalhistas, econômicas e sociais justas.

Mas... o que garante que o alimento que adquirir é, realmente, orgânico?

A Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a agricultura orgânica pontua que “para sua comercialização, os produtos orgânicos deverão ser certificados por organismo reconhecido oficialmente” sendo que, “no caso da comercialização direta aos consumidores, por parte dos agricultores familiares, inseridos em processos próprios de organização e controle social, previamente cadastrados junto ao órgão fiscalizador, a certificação será facultativa, uma vez assegurada aos **consumidores** e ao órgão fiscalizador a rastreabilidade do produto e o livre acesso aos locais de produção ou processamento.”

da Redação



LIVRE

PARA

ANUNCIAR

patrocinios@gazetavaleparaibana.com

ATA de Fundação, Aprovação de Estatutos e Eleição da Diretoria

ATA DE FUNDAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL

Fundação, Aprovação do Estatuto e Eleição da Primeira Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da “Associação Cultural, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Cone Leste Paulista - Formiguinhas do Vale”

Aos quatro dias do mês de Maio do ano de dois mil e nove, às 17,00 horas, instalou-se no prédio localizado à Rua Maria Julia Dias Veneziani, s/n, no Bairro Pousada do Vale, nesta cidade de São José dos Campos – Estado de São Paulo, Cep.: 12226-731, sede da Sociedade Amigos do Bairro Pousada do Vale, a Assembléia Geral para Fundação, Aprovação do Estatuto e Eleição da Primeira Diretoria da O.S.C.I.P. Associação Cultural, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Cone Leste Paulista, que usará também a sigla “Formiguinhas do Vale”. A assembléia foi aberta contando com a presença de líderes comunitários, e de alguns membros da Diretoria da Sociedade Amigos

do Bairro Pousada do Vale, além de outras personalidades listadas e que assinaram a relação anexa, desde já considerados Sócios Fundadores; Assembléia esta secretariada por D. Rita de Cássia Aguiar Silva Lousada e Presidida pela Líder Comunitária D^a. Terezinha Mariano Pinheiro. Tendo tomado a palavra o Fundador e idealizador deste Projeto, o Sr. João Filipe Frade de Sousa explanou sobre as finalidades da fundação desta associação, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) sem fins lucrativos, na região, seus objetivos, finalidades e áreas e Projetos Sociais a serem desenvolvidos. A seguir foi lido também alternadamente pelos três membros da mesa, o **ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO**, que irá reger esta Associação. Amplamente discutido em todas as suas alíneas e parágrafos, foi aprovado integralmente por aclamação, pelos presentes. Após este ato, foi suspensa a sessão por uma hora, para que fossem elaboradas as chapas com os nomes, para concorrer a Direção da Entidade no primeiro mandato de existência desta Associação, tendo sido nomeado como Presidente deste Ato para fins de Eleição da Primeira Diretoria, a Líder Comunitária, Sra. Therezinha Mariano Pinheiro. Decorrido o intervalo estipulado, a Senhora Presidente, convidou a Secretária Sra. Rita de Cássia Aguiar Silva Lousada, para proceder à chamada dos Associados e apresentação das chapas concorrentes. Constatada a presença de todos os que responderam à convocação inicial, relacionados em anexo e, a partir des-

te Ato designados **Sócios Fundadores**. Como tivesse sido apresentada apenas uma única chapa, foi decidido que a **Primeira Diretoria** fosse eleita por aclamação; A chapa ficou composta da seguinte forma: **Presidente** João Filipe Frade de Sousa, portador do Documento de Identidade Modelo 19, nº.W-680.922-F e do CPF.: 014.281.148-31; **Vice-Presidente** Maiara Brandão Vicente, portadora do RG.: 45.726.771-9 e do CPF.: 398.687.898-00; **1.º Secretário** Alex José Pinheiro, portador do RG.: 17.610.309-0 e do CPF.: 071.269.198-75; **2.º Secretário** Pedro Soares de Freitas, portador do RG.: 4.911.034-2 e do CPF.: 492.693.808-15; **1.º Tesoureiro** Rita de Cássia Aguiar Silva Lousada, portadora do RG.: 53.307.074-0 e do CPF.: 297.120.257-72; **2.º Tesoureiro**, Maria Helena da Silva Guimarães, portadora do RG.:350.647-5 e do CPF.: 030.071.878-00 e, o **Conselho Fiscal**, composto da seguinte forma: **Presidente**, Therezinha Mariano Pinheiro, portadora do RG.: 20.766.958-2 e do CPF.: 753.828.228-91; **Vice-Presidente**, Aloísio Camilo da Silva, portador do RG.: 2.749.527-X e do CPF.: 162.818.978-97, e o **terceiro membro**, José Carlos de Araújo, portador do RG.: 9.541.347 e do CPF.: 198.232.588-72; além dos suplentes do Conselho Fiscal: 1º Suplente Silvio Aparecido Costa Santos de Oliveira, portador do RG.: 28.408.250-8 e do CPF.: 026.804.668-79, 2º Suplente, Anderson Cleber de Souza, portador do RG.: 20.142.639-0 e do CPF.: 046.860.818-40 e Terceiro Suplente Cristiane

Aparecida Sabino, portadora do RG.: 32.331.098-9 e do CPF.: 162.926.998-48. Como reconhecimento aos serviços até o momento prestado por estes cidadãos, para a fundação da Entidade, imediatamente foi aclamada pela Assembléia Geral, esta **Diretoria** que irá dirigir as atividades da Associação, doravante designada Associação Cultural, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Cone Leste Paulista “**Formiguinhas do Vale**”, no quadriênio **2009/2013**. Fazendo uso da palavra o Presidente empossado Sr. João Filipe Frade de Sousa, agradeceu em seu nome e em nome dos demais colegas, a confiança nele depositada, dizendo ainda de seus propósitos de bem conduzir, os trabalhos e atividades desta Associação, em conformidade com as Leis estabelecidas e o Estatuto da Associação. Ficou também decidido que a Associação funcionará com sede provisória na Rua Jurubeba, nº. 56, Bairro Pousada do Vale, CEP: 12226-734, nesta cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo. Nada mais havendo para ser tratado, foi encerrada a reunião desta Assembléia Geral, lavrando-se a presente Ata, assinada pela **Presidente desta Assembléia**, Sra. Therezinha Mariano Pinheiro, a **Secretária que assistiu esta Assembléia**, Sra. Rita de Cássia Aguiar Silva Lousada e pelo **Presidente eleito** da Associação “Formiguinhas do Vale”, Sr. João Filipe Frade de Sousa.

MINUTA

O que é o projeto “Formiguinhas do Vale”

“Associação Cultural, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Cone Leste Paulista”

“Formiguinhas do Vale”

O Que é?

O Projeto Social “Formiguinhas do Vale” tem em sua proposta a transformação social e de uma forma otimista demonstrar a possibilidade de uma nova maneira de viver, conectada com os aspectos sociais, ambientais, econômicos e visão de mundo – considerados os quatro pilares da sustentabilidade.

Como irá funcionar:

Localizado na Estrada do Mato Adentro, no Bairro Pousada do Vale, é um espaço particular de acesso público que tem a missão de funcionar como um centro de referência na educação para a sustentabilidade, finalidade esta qual vem servindo desde o início de seu processo de construção. A partir da sua inauguração converter-se-á também em um local dedicado às

atividades de educação ambiental das escolas da região, abrigando exemplos de experiências em tecnologias sustentabilidade replicáveis em grande escala, atingindo as cinco regiões que compõem o Cone Leste Paulista:

- Vale do Paraíba Paulista;
- Litoral Norte Paulista;
- Região Serrana da Mantiqueira;
- Região Bragantina;
- Região do Alto Tietê.

Além de oficinas de educação ambiental, serão realizadas palestras e seminários sobre preservação voltados as crianças em idade escolar e, ao público interessado em geral.

Também será implantado um Viveiro Escola, onde se fará da agricultura orgânica, uma prática a ser difundida, através do cultivo de Plantas e árvores Nativas da Mata Atlântica e Ciliares. Paralelamente também serão ministradas palestras e aulas teóricas de:

- Compostagem lixo doméstico;
- Hortas Urbanas
- Um Viveiro em Cada Escola
- Um Horta em cada casa;

Observando o lúdico e incorporando a arte ao projeto, também já estão sendo implantados mais dois projetos:

- Artesanato “Arte&Sobra”;
- Inicialização Musical “SaciArte”.

Práticas e Políticas:

A construção do VIVEIRO ESCOLA envolve uma grande variedade de tecnologias e materiais de construção de baixo impacto como no caso o Bambu, a terra e a madeira certificada, de sobras de madeiras e empresas da região, além da arquitetura respeitando os padrões da natureza, já que é vizinho de um Remanescente da Mata Atlântica. A água a ser utilizada no viveiro será exclusivamente proveniente da água da chuva. Não serão usados nem agrotóxicos nem adubos químicos, somente orgânicos e provenientes de compostagem de lixo doméstico e de capinas.

Resultados esperados:

Antes mesmo de abrir as portas ao público, o Projeto Social Formiguinhas do Vale, já encontrava maneiras

criativas de cumprir sua missão de educar para a sustentabilidade. Isso foi feito de duas formas.

- Primeiro, com palestras nas Escolas da Comunidade, sobre a história da região e suas riquezas naturais;
- Depois, transformando o Jornal Mensal “Gazeta Valeparaibana”, como veículo de informação de ações e multiplicador das experiências;
- Agora, com o início das aulas e palestras do Projeto de Inicialização Musical “SaciArte”, onde já conta com três turmas de alunos com idades entre 9 e 65 anos, inicia a sua fase de implantação gradual de projetos.

O processo de instalação do Viveiro Escola, está em fase de redimensionamento do espaço, aproveitando uma estrutura já existente e, procurando parcerias para a complementação do projeto, com a doação de sobras e de materiais, como mourões, tela de cerca, cadernos, lápis, etc.

Filipe de Sousa

Eclipse total do SOL

OS ECLIPSES TOTAIS DO SOL

NOVA DÉLHI, Índia, 20 Jul 2009 (AFP) - Os eclipses solares totais acontecem quando a Lua está alinhada entre a Terra e o Sol, o que significa que o astro-rei ficará oculto para os habitantes de nosso planeta que se encontrarem à sombra da Lua.

Há pelo menos dois eclipses solares por ano, com frequência parciais: o disco solar parece ter sido "mordido" pela Lua sem ficar totalmente oculto.

Desde Claudio Tolomeu, no século II, se pode prever a data de um eclipse e, desde o século XVIII, onde ocorrerá. A criação dos computadores simplificou os cálculos que outrora levavam, às vezes, até um mês para os astrônomos.

Se o plano da órbita da Lua fosse o mesmo que o da órbita terrestre, haveria um eclipse do Sol a cada Lua nova, mas como a órbita da Lua é ligeiramente inclinada, pode passar no céu por cima ou por baixo do Sol.

O Sol possui um diâmetro 400 vezes maior que o da Lua, mas está também 400 vezes mais distante. Visto a partir da Terra, seu disco é sensivelmente do mesmo tamanho, no entanto com algumas vari-

ações.

Como as órbitas da Terra e da Lua não são perfeitamente circulares, as distâncias Terra-Lua e Terra-Sol variam.

A Terra se encontra mais distante do Sol no mês de julho, período em que nos parece menor. A Lua também parece mais ou menos maior segundo sua distância (de 350.000 a 400.000 km da Terra).

Quando o Sol se encontra mais perto da Terra em janeiro e a Lua muito longe para ocultá-lo por completo, um anel de luz solar fica visível: trata-se de um eclipse anelar.

O próximo eclipse anelar terá lugar em 15 de janeiro próximo. E o próximo eclipse solar total acontecerá em 11 de julho de 2010, quase inteiramente sobre o Pacífico Sul.



O último eclipse total foi visível em 10 de agosto de 2008, do nordeste do Canadá ao noroeste da China.

Os Apelidos

Para os espiritualistas, o ser humano é o resultado do conjunto formado pelo corpo e a alma, reforçado pelo poder oculto do seu nome e por isso, muitas vezes, o apelido é usado como forma de comunicação de um casal para conferir um significado de proteção.

O apelido serve como substituto da identidade, uma ferramenta de emoção que proporciona prazer, bem estar e felicidade. Ele é um investimento afetivo que vai coincidir com a elevação da auto-estima.

Quem o criou estava buscando uma linguagem própria para sua intimidade, servindo para superar uma falha em um dos nomes. Ele pode ter nascido em decorrência de uma brincadeira, mas para ter se fixado, deve ter proporcionado ao casal um significado positivo, revelando uma criatividade benéfica.

Todos nós temos a necessidade de comunicação, especialmente quando se trata das relações amorosas, e por isso, os casais usam uma linguagem própria que pode ou não se modificar com o passar do tempo, mas ele só vai "pegar" se existir a idéia de aconchego, familiaridade e exclusividade.

Apelidar alguém é saudável, natural, espontâneo e deve ter afinidade com quem recebe o nome, já que nasceu de uma observação. Também pode evidenciar uma falha (gordinha) ou proteger o ser amado (bebê, neném, baixinho, anjinha), mas claro, só terá efeito se o outro aceitar o apelido.

A maioria dos apelidos é expressa através do diminutivo; quando uma terceira pessoa o usa ele perde a força, já que a idéia oculta é a de proteger o que está em segredo. Quanto mais envolvido está o casal, mais este apelido se tornará um suporte protetor. Abaixo, colocamos o significado da primeira vogal do seu apelido:

Vogal A

Pessoa franca, leal e dotada de um temperamento forte, você transmite a idéia de ser muito segura, mas na verdade, precisa de proteção. É afetuosa e alegre, está sempre sorrindo, mas quando provocada, pode ser áspera. Recebe o amor do parceiro como algo que tem direito; acha que é seu merecimento por transmitir sempre palavras de incentivo ao parceiro.

Vogal E

A letra está associada às mudanças de humor em um único dia (euforia e tristeza). Pessoa bastante emotiva tem a tendência a ser crédulo e seu grande defeito consiste no desejo que o outro adivinhe o que está pensando. Criativo e requisitado, será o centro das atenções de toda a família.

Vogal I

Representa a graciosidade, as boas maneiras e a inteligência. Raramente é econômico no que se refere ao relacionamento amoroso. Será o melhor dos amigos, contanto que tenha o cuidado de não exigir muito dele. Psicólogo nato, altamente intuitivo, "sente no ar" algo ruim que esteja para acontecer.

Vogal O

Quem tem no seu apelido a vogal "o" está sempre pronto para ouvir, e aconselhar. Ama de todo o coração e não sabe disfarçar suas emoções. O parceiro sabe que pode contar com você devido sua sabedoria. Dotada de incrível paciência, trabalha firmemente em uma coisa de cada vez. Bom gosto é sua palavra-chave.

Vogal U

Alegre, elegante, não gosta de ver o parceiro triste, pois acredita que a vida é feita para viver as mais belas emoções. Possui vontade firme e autoconfiança quase narcisista. O problema reside nos ciúmes, pois é assediado por pessoas que gostam de estar com você. Sempre se esforça para ser gentil, mesmo quando está aborrecido.

9 de AGOSTO — DIA DOS PAIS



DIA DOS PAIS

O dia dos pais no Brasil é comemorado no segundo domingo de agosto. Isso faz com que haja uma variação na mesma, caindo em dias diferentes. A história mais conhecida em comemoração ao dia dos pais é a de William Jackson Smart, um ex-combatente da guerra civil que perdeu sua esposa

quando os seis filhos eram ainda bem pequenos, criando-os sozinho. Sua filha Sonora Smart resolveu homenageá-lo, no ano de 1909, em razão da admiração que sentia, por este ter dedicado sua vida aos filhos e ter conseguido criá-los muito bem. A data escolhida foi a de nascimento de Willian, dezoito de junho.

Aos poucos a data passou a ser difundida a outras famílias da cidade onde moravam, no estado de Washington, sendo espalhada por todo país, até que o presidente Richard Nixon tornou-a oficial.

Porém, o primeiro registro de homenagem a um pai surgiu na antiga Babilônia, há mais de quatro mil anos, onde um jovem modelou e esculpiu um cartão para seu pai, desejando sorte, saúde e muitos anos de vida.

Nos Estados Unidos a data ficou esta-

belecida para ser comemorada no terceiro domingo de junho, assim como África do Sul, México, Canadá, França, Turquia, Venezuela, dentre outros. Na Austrália e Nova Zelândia a comemoração acontece no primeiro domingo de setembro; na Rússia, no dia vinte e três de fevereiro; na Tailândia, no dia cinco de dezembro; e na Itália, no dia 19 de março, dia de São José.

A data passou a ser comemorada no Brasil a partir de 1953. Várias entidades da imprensa se juntaram a fim de promover um concurso onde homenageariam três tipos de pais: o pai com maior número de filhos, o pai mais jovem e o pai mais velho. Os vencedores foram um pai com trinta e um filhos, um pai de 16 anos e um pai com 98 anos.

Ao se tornar pai, o homem passa a ter responsabilidades com seus filhos,

devendo sustentá-los de forma digna, dar-lhes atenção, amor, carinho e proteção.

Segundo a Constituição Federal do Brasil, de 1988, o pai tem direito a cinco dias de licença após o nascimento de seus filhos, onde terá tempo para auxiliar a mãe do recém-nascido e fazer o registro do mesmo, em cartório.

O sucesso da comemoração dessa data é muito grande, movimentando bastante o comércio, pois os filhos oferecem presentes aos seus progenitores. Neste dia, os pais recebem atenção e carinho, tornando a data um dia diferente e muito especial para todos.

LIVRE PARA ANUNCIAR

patrocinios@gazetavaleparaibana.com

Falando de Amizade

Para a minha amiga Elizete

Essa semana que acabou, eu fui testemunha real de um antigo ditado: "quem tem amigos, tem tudo". Então, decidi falar um pouco sobre esse sentimento que nos acompanha a toda hora, mas que não nos damos conta de quanto ele é importante e precioso.

Ser amigo é muito difícil. É mais fácil ser amante, namorado, marido, mas amigo é muito mais difícil. Porque ser amigo é cuidar pra sempre e sem esperar nada em troca. E essa abdicação é para muito poucos, pouquíssimos. É preciso ter um espírito nobre para isso.

Essa semana, minha querida amiga LIZ, teve um surto nervoso; stress, supermãe, superpofissional, super filha, enfim uma supermulher.

Entrou no MSN, me esperou, para me falar em um momento de dificuldade, que não estava bem. Essa linda pessoa me mostrou que amizade existe, de verdade. Que confia em mim e espera de mim um conforto, uma palavra,

na imensidade de solidão, como que perdida no meio da multidão de pessoas, sobressaem os problemas sociais, familiares e profissionais, que é convocada a resolver todos os dias.

Me comovo toda vez que me lembro de suas palavras, me informando que eu poderia me tranquilizar, porque a situação já estava sob controle. Mas eu sei que não é bem assim, que outros momentos virão e que não posso ficar tranquilo.

Então, à minha querida amiga, eu digo: "um dia a vida pode nos separar, afinal, sempre tomamos rumos diferentes, mas eu jamais vou esquecer de nossas conversas virtuais de ter sido merecedor de sua confiança de seus gestos virtuais de amizade e confiança. Mas, querida Liz, se esse dia chegar, lembre-se sempre, desse soneto de Vinícius de Moraes e nunca se esqueça que minha mão sempre estará estendida para você e MSN nunca estará fechado para você e, **MUITO OBRIGADO**, por ser minha amiga:

Soneto do amigo

Enfim, depois de tanto erro
passado
Tantas retaliações, tanto perigo
Eis que ressurgue noutro o velho
amigo
Nunca perdido, sempre
reencontrado.

É bom sentá-lo novamente ao
lado
Com olhos que contêm o olhar
antigo
Sempre comigo um pouco
atribulado
E como sempre singular comigo.

Um bicho igual a mim, simples e
humano
Sabendo se mover e comover
E a disfarçar com o meu próprio
engano.

O amigo: um ser que a vida não
explica
Que só se vai ao ver outro
nascido
E o espelho de minha alma
multiplica...

Filipe de Sousa



Um dia, enquanto caminha pela rua, uma mulher de sucesso, **DIRETORA DE RECURSOS HUMANOS** de uma multinacional, é tragicamente atropelada por um caminhão e morre.

Sua alma chega ao paraíso e se encontra na entrada, com São Pedro, em carne e osso.

- Bem-vinda ao paraíso, diz São Pedro!! Mas... Antes que você se acomode, parece que temos um problema. Você vai perceber que é muito raro um diretor de recursos humanos chegarem aqui e não estamos seguros do que fazer com você.

- Não tem problema, deixe-me entrar. - Diz ela, já analisando São Pedro dos pés à cabeça e imaginando seu antigo trabalho e se ele fosse um candidato, se ela o contrataria para trabalhar em sua empresa.

- Bom que eu gostaria de deixá-la entrar agora mesmo, mas tenho ordens do Superior. O que faremos é fazer com que você passe um dia no inferno e outro no paraíso, e então poderá escolher onde passar a eternidade.

- Então, já está decidido. Prefiro ficar no paraíso, diz a mulher.- Sinto muito, mas temos nossas regras, primei-

ro você precisa conhecer os dois locais.

E, assim, São Pedro acompanha a diretora ao elevador e desce, desce, desce até o inferno. As portas se abrem e aparece um verde campo de golfe. Mais distante um belo clube. Lá estão todos os seus amigos, colegas diretores que trabalharam com ela e grandes executivos de outras empresas, todos em trajes de festa e muito felizes. Correm para cumprimentá-la, beijam-na e se lembram dos bons tempos. Jogam uma agradável partida de golfe, mais tarde jantam juntos num clube muito bonito e se divertem contando piadas e dançando. O Diabo, então, era um anfitrião de primeira classe, elegante, charmoso, muito educado e divertido. Ela se sente de tal maneira bem que, antes que se dê conta, já é hora de ir embora. Todos lhe apertam as mãos e se despedem enquanto ela entra no elevador.

O elevador sobe, sobe, sobe, e ela se vê novamente na porta do paraíso, onde São Pedro a espera.

Agora é a hora de visitar o céu. Assim, nas 24 horas seguintes, a mulher se diverte pulando de nuvem em nuvem, tocando harpa e cantando. É tudo tão bonito e tão sereno, que, quando percebe, as 24 horas se passaram e São Pedro vai buscá-la.

- Então, passou um dia no inferno e outro no paraíso. Agora você deve escolher sua eternidade.

A mulher pensa um pouco e responde:

- Senhor, o paraíso é maravilhoso, mas penso que me senti melhor no inferno, com todos os meus amigos e aquela intensa vida social.

Assim, São Pedro a acompanha até o elevador, que outra vez desce, desce, desce, até o inferno. Quando as portas do elevador se abrem ela depara com um deserto, inóspito, sujo, cheio de desgraças e coisas ruins. Vê todos os seus amigos, vestidos com trapos, trabalhando como escravos, agulhoados por diabos inferiores, que estão recolhendo as desgraças e colocando-as dentro de bolsas pretas. O diabo se aproxima e conduz a mulher pelo braço, com brutalidade.

- Não entendo - balbucia a mulher. - Ontem eu estava aqui e havia um campo de golfe, um clube, comemos lagosta e caviar, dançamos e nos divertimos muito. Agora tudo o que existe é um deserto cheio de lixo e todos os meus amigos parecem uns miseráveis.

O diabo olha para ela e sorri: - Ontem estávamos te contratando. Hoje você faz parte da equipe!

Colônia de Férias !!!



No passado dia 23 de Julho, teve uma atividade na **Comunidade Pousada do Vale**, a que a Prefeitura chama "**Colônia de Férias**". Inusitado fato, para não dizer ridículo, pois além de nada a-

presentar de lúdico, se resumiu a umas poucas atividades, cujo conteúdo, é dirigido a crianças de menor idade escolar. Nada se viu de culturas tradicionais, de brincadeiras características de nossas tradições e, sim, atividades corriqueiras de Creches e Escolas Infantis, características do currículo Escolar. E o pior, o evento se deu precisamente em frente ao que deveria ser um projeto educador e de entretenimento, o

nosso "Complexo Poli Esportivo", totalmente abandonado, após um ato de vandalismo a que foi exposto, por obras que deveriam começar e terminar e que somente serviram para quitar de nossas crianças e adolescentes o único espaço público da regi-

ão, a que tinham acesso e o pior expondo nossas crianças, conforme se pode verificar na figura logo abaixo. A imagem acima, era a nossa quadra de **VOLEI**, parte integrante desse prometido e maravilhoso Projeto, da Prefeitura "Complexo Poli Esportivo".



ÁGUA PARADA: Campanhas como Prevenção ao Mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da **DENGUE**, são feitas frequentemente, com mobilização de profissionais, bisbilhotando a casa dos outros, sendo que de seu próprio quintal, não tomam conta. Cadê o Exemplo? Enfim esta é mais uma de tantas outras formas de mostrar que se fazem, sem na realidade fazerem nada. Esta é a forma como é tratada a região pobre da Zona Leste de São José dos Campos.

Filipe de Sousa

Falta história e orgulho no Brasil...

Eduardo Tessler

De Porto Alegre (RS)

O Brasil vive a falta de ídolos. Foi-se o tempo em que Pelé brilhava nos gramados, Emerson Fittipaldi ou Ayrton Senna faziam o país acordar mais cedo, Leonel Brizola parava uma cidade inteira, Dom Helder Câmara interrompia até guerra de estudantes com a polícia.

Hoje os ídolos não resistem ao noticiário.

Quem são os grandes ídolos do Brasil?

Lula? O presidente-operário já não move as massas. Aliás, nem é mais seguido pelos senadores de seu próprio partido. Se Lula I foi uma esperança, Lula II foi a certeza de que o jogo político nacional não se rearranja como peças de um quebra-cabeça. A corrupção fincou raízes. O ídolo Lula talvez seja surpreendido qualquer dia com uma torta no rosto, no melhor estilo dos líderes europeus.

Dunga? O carrancudo técnico da seleção brasileira vive um momento de glória, mas nem de longe é ídolo. Sua boa fase pode se evaporar antes mesmo da Copa do Mundo. Depois ninguém vai lembrar mais desse ex-jogador famoso por ser um quebrador-

de-bola, símbolo do fracasso nos campos no início dos anos 90.

César Cielo? Quem? Cesinha é o maior atleta brasileiro da atualidade, medalha de ouro nos 50 metros livres da natação em Pequim, mas tem a vantagem de poder caminhar na Avenida Paulista sem que ninguém o distúrbie. Cielo não é ídolo, é um ilustre desconhecido.

Chico Buarque? O maior compositor da Música Popular Brasileira ainda arrasta multidões aos teatros, mas já está na descendente. Sua veia criativa cansou. Os pagodeiros e descartáveis ídolos do axé vendem mais discos que Chico.

Até que a Rede Globo resolveu criar seus ídolos no esporte, para justificar os altos investimentos para compra de direitos de transmissão de alguns eventos como, por exemplo, a Fórmula 1. Sem piloto brasileiro em condições de subir ao pódio, a F-1 não funciona na TV brasileira. Por isso quando Ayrton Senna espatifou-se contra o muro da curva Tamburello, em Ímola, em 1994, era importante formar outro piloto rapidamente.

Rubens Barrichello foi a bola da vez. Rubinho bem que tentou. Conseguiu uma boquinha na Ferrari, para ser co-adjuvante do multicampeão Michael

Schumacher. Mas ganhou poucas corridas, enquanto seu colega colecionava títulos. Seu tempo passou, ainda que a Globo bradava, pela voz do locutor Galvão Bueno, que Rubinho era tão competente quanto Schummy. O torcedor cansou de acreditar nas proezas de Rubinho e a Globo tentou outros. Zonta. Burti. E Felipe Massa.

Massa é um piloto razoável, que serviu de espectador na Ferrari quando o finlandês Kimi Raikkonen ganhava o título de 2007. Massa estava na equipe desde o ano anterior, mas não soube usar a experiência em seu benefício. Raikkonen, estreante na Ferrari, foi o campeão. É mais piloto que Massa. Mais competente que o brasileiro.

Até que no ano passado todos os astros se movimentaram em benefício de Massa e da Globo. Quando o título parecia certo - e a câmera da Globo mostrava ao mundo ao vivo a festa de seu pai, Titônio Massa - o "vilão" inglês Lewis Hamilton ultrapassava o alemão Timo Glock e com a quinta colocação no GP do Brasil sagrava-se campeão. Para azar de Massa, da Globo e de quem acreditou que Felipe era o novo ídolo do Brasil.

Sábado Felipe Massa sofreu um acidente inacreditável. Foi atingido por uma mola que picava na pista de Bu-

dapeste, Hungria. Nunca se viu nada igual. Felipe bateu. Machucou-se. Teve um corte no supercílio, provocado pela viseira que se despreendeu.

Mas o incidente de Felipe assumiu proporções impressionantes, como se fosse a morte de Senna em Ímola. A Rede Globo passou a dar plantão no hospital de Budapeste, interromper programação para flashes ao vivo, um carnaval sobre o corte de Felipe. Os jornais, que se pautam pelo noticiário da Globo, embarcaram no mesmo ritmo. Fotos na capa. Páginas e mais páginas sobre o pseudo-ídolo. Um clima de velório tomou conta do Brasil, ainda que Felipe não seja Senna, e nem seu acidente tenha tido as proporções da tragédia de 1994.

Um país que padece de ídolos cai em arapucas como a da Globo. É preciso acreditar em alguém, idolatrar um personagem. Kaká está longe. Ronaldinho Gaúcho também. A classe política nunca esteve tão desacreditada. A boa música envelheceu.

Na falta de opções, com o auxílio luxuoso da mídia, Felipe Massa virou herói. Um herói sem passado, sem currículo.

O Brasil, definitivamente, passa por uma pobreza de heróis.

A Velhinha de Três Passos

Eduardo Tessler

De Porto Alegre (RS)

Parem as máquinas!

Depois que a Velhinha de Taubaté teve sua morte anunciada, em agosto de 2005, faltava alguém para acreditar no inacreditável. Faltava. Agora não falta mais.

A nova Velhinha vem da cidade gaúcha de Três Passos, pouco mais de 23 mil habitantes, onde foi prefeita.

Morou toda a vida quase na fronteira com a Argentina, acha que Carlos Menem foi um grande presidente, assim como José Sarney.

Mas desde o início de 2007 vive em Porto Alegre. Veio ficar perto de uma pessoa que admira muito, a governadora Yeda Crusius.

"Graças ao esforço do governo, o Estado hoje está em ordem", diz a Velhinha, alheia aos escândalos que cercam Yeda, do desvio de verbas à compra de sua casa, passando pela morte misteriosa do representante do governo gaúcho em Brasília. "Isso se deve à

coragem e vontade de mudar da nossa governadora que vem lutando a cada dia para saldar dívidas, cortar despesas e aumentar a receita", garante a Velhinha de Três Passos.

Ninguém mais acredita na governadora. Nem a própria governadora. Sem saber como se defender de nova enxurrada de denúncias, Yeda agora parte para o ataque ao ministro Tarso Genro. Segundo ela, as denúncias são armadas por Tarso, com o objetivo de tirá-la do páreo nas eleições de 2010.

"É isso mesmo, se deixarem Yeda será reeleita", garante a Velhinha de Três Passos, que acredita que Yeda conseguiu comprar uma casa de R\$ 800 mil apenas com suas economias. E que não declarar tais economias no Imposto de Renda foi somente porque ela estava muito ocupada comandando o Rio Grande.

A Velhinha costuma sentar em frente do Palácio Piratini e comer bolinhos de chuva, para esperar um eventual aceno de Yeda de um dos terraços. Às vezes, vai ao prédio ao lado, da Assembleia Legislativa.

Sobre as denúncias que assolam a governadora, a Velhinha é enfática: "não há provas".

Dia desses a Velhinha foi ao plenário da Assembleia Legislativa, onde os deputados preparam uma CPI sobre os escândalos que gravitam em torno ao governo. Alheia a tudo, com seu eslaque cor de abóbora e o penteado estilo Marta Rocha, disparou: "O governo está buscando resultados. Não é possível que a sociedade gaúcha não perceba as coisas boas que o governo vem realizando.

Não se ouve falar disso porque essa mulher enfrenta de todas as formas o embate político, as acusações, as denúncias. Nós continuamos a trabalhar. O estado vai reconhecer porque esse governo é um governo de resultados". O resultado, até agora, é um nocaute técnico sofrido pela governadora.

Só a Velhinha de Três Passos, 67 anos, ainda acredita em Yeda. Viúva, a Velhinha planeja voltar à sua Três Passos logo que o terremoto Yeda terminar. Ou seu governo vencer.

Na bagagem, um convite à atual governadora para um chá com bolinhos de chuva em Três Passos.

Juntas, elas poderão escutar no rádio as notícias da Radio Mitre, que fala diretamente de Buenos Aires. E saber das novidades de outra líder política admirada pela Velhinha, que anda em maus lençóis, a presidente Cristina Kirchner.

"Acho até que as duas, Yeda e Cristina, são bem parecidas", diz a Velhinha, com ar de elogio, sem entender os sorrisos de quem escuta a sentença.

Alguém precisa acreditar em Yeda, já que nem seu ex-marido a leva mais a sério. Alguém precisa defendê-la em programas de TV e de rádio.

Alguém precisa enxergar algo de bom no governo Yeda, onde a Secretaria da Transparência está opaca, já com um terceiro secretário em pouco mais de um ano.

Sim, deixem com a Velhinha.

O paraíso Europeu - Mas não espalhe



A onda de frio que congelou a Europa no início do ano sacramentou a melhor cidade para se viver no velho continente: Lisboa. O custo de vida é quase a metade de Londres, bem menor que Paris ou Madri. O vinho é da melhor qualidade. O nível de segurança é superior ao de Roma. A juventude é alegre, viva. E ainda por cima se fala português!

Não que Lisboa passe longe de problemas urbanos, muito pelo contrário. Estacionar o carro perto do centro é complicado, comprar um imóvel pode custar três vezes o que se paga na zona sul do Rio. E o trânsito na hora de pique até lembra o das marginais, em São Paulo. Só quer a cidade tem apenas 500 mil habitantes, ainda que a Grande Lisboa já conte cerca de 3 milhões de pessoas.

É justamente nos municípios em torno à cidade que está o paraíso europeu. A pequena Paço D'Arcos, por exemplo, é um tesouro escondido logo ao lado da pujante Oeiras - onde estão as maiores empresas de tecnologia de Portugal, inclusive a Microsoft. Em Paço parece que o tempo não passou. Um pequeno centro histórico revela belezas que deixa qual-

quer brasileiro apaixonado ao primeiro olhar. E basta comer uma "espetada" de frutos do mar, bem acompanhada por um tinto ribatejano, para que o prazer seja completo.

Portugal é hoje o país com as melhores auto-estradas da Europa. Viver nos arredores de Lisboa é quase como morar na cidade - desde que se evite o trânsito do início da manhã. O trem que liga os subúrbios à capital realmente funciona. E é limpo.

Lisboa está estrategicamente assentada à beira do Rio Tejo, na boca do Oceano Atlântico. Ou seja, tem boas praias no verão - que na Europa vai de junho a setembro - e um frio suportável no inverno.

Domingo, aterrissar em Lisboa às 06h00 com 5 graus Celsius denunciados no termômetro do avião era um exercício de resistência, para quem vinha dos 34 graus de Salvador, oito horas antes. Mas a risada tomou conta do ônibus que carregava os passageiros do avião até o aeroporto - sim, em Lisboa ainda tem isso - quando um brasileiro brincou:

Imaginem se fosse em Moscou!

Não, não era na Rússia, mas estava frio. Menos mal que o sol apareceu depois do amanhecer. Com sol as castanhas torradas compradas nas esquinas da cidade ficam ainda mais saborosas. E o gole de ginginha - um aguardente local - na praça do Rossio desce mais redondo.

Lisboa é mesmo uma cidade engraçada - cuidado, em Portugal "engraçado" não tem a mesma conotação, significa algo muito positivo, cheio de graça. Diz um boato urbano que a estátua do Dom Pedro IV - no Brasil, Dom Pedro I, o homem do

"Independência ou Morte" - exposta no mesmo Rossio, seria na verdade de um outro gajo. O funcionário do governo enviado no início do século passado a Paris para comprar a escultura teria perdido boa parte do dinheiro com as diversões parisienses - leia-se a vida noturna.

Quando solicitou a obra ao escultor francês, este negou-se a fazê-la, uma vez que o valor que sobrava no bolso era baixo. Mas por coincidência os mexicanos haviam encomendado ao mesmo artista uma estátua do então imperador Maximiliano. O monarca acabou fuzilado antes de o escultor entregar a obra, que então ficou sem comprador. Ninguém veio buscá-la. Sem opções, o emissário português topou a proposta do francês: uma "meia-sola" no busto do mexicano e "voilà".

De volta a Lisboa com a obra retocada, a homenagem a Dom Pedro IV não passou no exame de qualidade do governo. Aí a solução foi genial: apesar de medir pouco mais de um metro, colocou-se a estátua no alto de uma coluna 30 vezes mais alta, para que ninguém pudesse reparar nos detalhes. Até hoje ela está lá, escondendo os detalhes mexicanos, como o manto e o bigode.

Com histórias como essa, Lisboa é hoje a melhor cidade da Europa para se viver. A tristeza denunciada pela melodia do fado ficou para trás. Só não conte pra ninguém, se não vai ser preciso buscar outro paraíso!

Eduardo Tessler
De Lisboa

Estudo sobre Valores Sociais

Disponibilizamos para download em PDF um estudo sobre comportamento e valores pessoais e sociais efetuado em Portugal, que pode nos dar uma idéia de como os problemas são mais comuns do que podemos imaginar.

O Trabalho tem por título "Análise Psicológica" e por tema:

"Erro educacional fundamental nos domínios moral, pró-social e acadêmico: Dados empíricos e implicações emocionais."

Trata-se de um Estudo muito rico em direcionamentos educacionais e que julgamos de muita atualidade e utilidade, para o desenvolvimento de trabalhos, sobre Educação Moral e Cívica.

Vale a pena conferir.

www.gazetavaleparaibada.com/comportamento.pdf



Unidos

resolvendo

problemas

Comuns



Paraíso ou Inferno?



Um senador está andando tranquilamente quando é atropelado e morre. A alma dele chega ao Paraíso e de cara com São Pedro na entrada.

- "Bem-vindo ao Paraíso!", diz São Pedro. "Antes que você entre, há um probleminha.

Raramente vemos parlamentares por aqui, sabe, então não sabemos bem o que fazer com você." - "Não vejo problema, é só me deixar entrar", diz o antigo senador. - "Eu bem que gostaria, mas tenho ordens superiores. Vamos fazer o seguinte: você passa um

dia no Inferno e um dia no Paraíso. Aí, pode escolher onde quer passar a eternidade."

- "Não precisa, já resolvi. Quero ficar no Paraíso." diz o senador.-

"Desculpe! mas temos as nossas regras." Assim, São Pedro o acompanha até o elevador e ele desce, desce, desce até o Inferno. A porta se abre e ele se vê no meio de um lindo campo de golfe. Ao fundo ele vê o clube na frente do qual estão todos os seus amigos e outros políticos com os quais havia trabalhado. Todos muito felizes em traje social. Ele é cumprimentado, abraçado e eles começam a falar sobre os bons tempos em que ficaram ricos às custas do povo. Jogam uma partida descontraída e depois comem lagosta e caviar.

Quem também está presente é o Dia-

bo, um cara muito amigável que passa o tempo todo dançando e cantando piadas. Eles se divertem tanto que, antes que o senador percebesse, já era hora de ir embora. Todos se despedem dele com abraços e acenam enquanto o elevador sobe. Ele sobe, sobe, sobe e a porta se abre outra vez. São Pedro está esperando por ele. Agora é a vez de visitar o Paraíso. Ele passa 24 horas junto a um grupo de almas contentes que andam de nuvem em nuvem, tocando harpas e cantando. Tudo vai muito bem e, antes que ele percebesse, o dia acabou e São Pedro retorna.

- "E aí? Você passou um dia no Inferno e um dia no Paraíso. Agora escolha a sua casa eterna."

Ele pensa um minuto e responde:

- "Olha, eu nunca pensei ... O Paraíso é

muito bom, mas eu acho que vou ficar melhor no Inferno." Então São Pedro o leva de volta ao elevador e ele desce, desce, desce até o Inferno. A porta abre e ele se vê no meio de um enorme terreno baldio cheio de lixo. Ele vê todos os amigos com as roupas rasgadas e sujas catando entulho e colocando em sacos pretos. O Diabo vai ao seu encontro e passa o braço pelo ombro do senador. - "Não estou entendendo", gagueja o senador. "Ontem mesmo eu estive aqui e havia um campo de golfe, um clube, lagosta, caviar, e nós dançamos e nos divertimos o tempo todo. Agora só vejo esse fim de mundo cheio de lixo e meus amigos arrasados.

O Diabo olha pra ele, sorri e diz:

"Ontem estávamos em campanha. Agora, já conseguimos o seu voto!"

Não existe País que se queira grande, sem que invista em uma boa educação, e saúde, para a suas crianças.

Ser conservador... Ou ser responsável !

Nada mais conservador que a Igreja Católica

Nem garçom de terno e gravata borboleta, nem guarda britânico no Palácio de Buckingham, nem os desfiles do Mickey Mouse na Disneyworld. O maior exemplo de conservadorismo do planeta chama-se Igreja Católica. Do alto do seu poder vitalício, o papa define regras a seu bel prazer, mesmo que suas diretrizes contradigam a lógica das sociedades contemporâneas. Se João Paulo II foi um inovador, com um pé em um avião e um olho na televisão, Bento XVI é o exemplo mais conservador que o Vaticano produziu nos últimos 100 anos. Mais que Pio XI e Pio XII juntos, mais que João XXIII, muito mais que Paulo VI. O alemão Joseph Ratzinger está conseguindo incinerar em apenas três anos o que seu antecessor ergueu em mais de 20. A Igreja Católica, liderada por Bento XVI, deu agora um sinal de que quan-

do há algo muito ruim no ar, pode ainda ficar pior. A menina pernambucana de 9 anos estuprada pelo padrasto desempregado, grávida de gêmeos, podia não ser uma católica fervorosa, mas certamente acreditava nas palavras de Jesus Cristo. Sua mãe também. Mas quando sua barriga começou a crescer - e não foi por influência divina, mas por tara e loucura do companheiro de sua mãe - a menina não entendeu nada.

Aos 9 anos, 33 quilos, 1,36m de altura e uma vida pela frente, era difícil dar-se conta que aquela transformação devia-se às atividades que o padrasto organizava nas tardes em que sua mãe saía para trabalhar.

O nome do representante de Bento XVI em terras pernambucanas é José Cardoso Sobrinho. Aos 75 anos, o arcebispo de Olinda e Recife já carregava no currículo o fardo de ter destruído boa parte da obra construída pelo seu antecessor, ninguém menos que dom Hélder Câmara - quatro vezes

indicado para o Prêmio Nobel da Paz. Agora dom José virou artífice do maior escândalo sócio-religioso que o Brasil já presenciou: a excomunhão da mãe da menina estuprada e de toda equipe médica que procedeu o aborto na jovem. Para ele, o estupro é justificável, o aborto não.

Esquece o arcebispo que milhões de mulheres que frequentam as igrejas brasileiras já abortaram também. Outros milhões de fiéis traem, se separam, roubam e pecam com frequência, aos olhos do catolicismo.

Os valores da sociedade moderna mudaram, a Bíblia já está na Internet, jovens padres fazem show-missas que agradam as novas gerações. Isso não está no guia canônico, mas faz parte do bom senso de um líder religioso que deve entender seu rebanho. João Paulo II era hábil nisso. Dom Lucas Moreira Neves, dom Paulo Evaristo Arns e dom Hélder Câmara também. Mas Bento XVI e dom José Cardoso

Sobrinho estão a anos-luz de distância da sociedade.

Os médicos que atenderam a menina grávida de gêmeos respeitaram à risca o juramento de Hipócrates. Com a intervenção médica eles devolveram a vida, a juventude e a esperança à menina. Já dom José Cardoso Sobrinho - com aplausos de Bento XVI - apenas deu mais um empurrão em direção ao penhasco para uma multidão que ainda acredita nos valores do Novo Testamento. Ou acreditava.

A sociedade mudou, o mundo mudou, os hábitos mudaram. Só a ala mais conservadora da Igreja Católica não mudou. E depois, sábios como dom José não conseguem explicar os motivos para tantos e tantos católicos migrarem para outras religiões.

Essa é fácil, arcebispo, basta abrir os olhos ao mundo.

Eduardo Tessler
De Porto Alegre (RS)

Um papo sobre jornais e internet

JORNAIS E JORNAIS

Os alarmistas e apocalípticos de plantão já escolheram o alvo preferencial desta década: os jornais. Com a mesma sabedoria de quem decretou a extinção do veículo que ainda teima em correr de mão em mão em casas, aviões, bares e metrô do mundo inteiro há mais de 200 anos, os analistas dizem que em 10 ou 15 anos já não haverá mais jornais no planeta.

Pura bobagem. Erro de cálculo de quem insiste em não entender os hábitos dos cidadãos e prefere confiar em *business plan* ou em dados de algum gênio. Jornal é um produto rápido, prático e barato. O problema não é o objeto jornal, mas o jornal ruim, o jornal que parou no tempo, o jornal que procura informar coisas que seus leitores já sabem. E ainda tentam cobrar o equivalente a um litro de leite ou a uma cerveja por um exemplar de notícia velha.

É verdade que nos Estados Unidos alguns jornais tradicionais fecharam as portas. Mas uma análise mais apurada revela que em nenhum caso o motivo foi a chegada de novos meios - como a Internet ou qualquer plataforma digital. Eles deixaram de circu-

lar porque estavam mal administrados. Em algum momento os administradores entenderam que o dinheiro rendia mais aplicado em bolsa de valores do que na odisséia da notícia. A crise de setembro de 2008 acabou com o sonho. Quebra total de quem aplicou onde não devia.

A prova que jornal é um bom negócio é que mesmo em tempos de recessão empresas que enxergam o futuro lançam mais títulos no mercado, muitas vezes saturado. Semana que vem a Venezuela recebe um novo jornal, "El Mundo Economía y Negocios", voltado pra a área econômico-financeira. E no início de maio Portugal conhecerá o "i", jornal de informações gerais especializado em análise dos fatos. Ou seja, há espaço, há que saber descobri-lo.

Jornal é um produto de consumo imediato e tem curta duração de vida. Há mais de 100 anos é assim. O que mudou foi a velocidade da informação. Hoje a notícia chega por diversas formas, pela televisão ligada durante o almoço, pelo rádio do carro, pela Internet, pelos telefones celulares, pelos amigos, pelo papo de bar. Mas se a notícia envelhece durante o dia, para que serve o jornal? Para explicar. Para traduzir o enorme manancial de

informações que corre pelos olhos do cidadão em informação útil. Quem souber ir mais além do fato, trabalhar o *next* e o *why*, não corre o risco de fechar.

O problema é que poucos entenderam isso no Brasil. Na esmagadora maioria dos dias, as manchetes dos principais jornais brasileiros é exatamente o tema de abertura dos telejornais da noite anterior. Parece até que espelham a fala dos apresentadores para definirem a primeira página. Ora, os tempos mudaram. Não há mais espaço para a perda de tempo. A culpa não é da crise, mas da falta de criatividade dos jornais. O medo dos diretores é o que comanda a falta de ousadia dos jornais brasileiros.

O Brasil não tem um *The New York Times*, um *The Guardian* ou um *El País*, onde a crônica é o ponto maior.

Na vala comum da imprensa nacional os jornalões falam da farrá das passagens aéreas na Câmara ou da taxa Selic. E pretendem que alguém compre um exemplar por isso. Pura ilusão.

Os jornais não estão ameaçados. Mas os jornais ruins, desnecessários, estes sim estão condenados.

Filipe de Sousa



Associação Brasileira dos Jornalistas

Foi fundada em Brasília, a Associação Brasileira dos Jornalistas (ABJ), que pretende filiar jornalistas diplomados ou sem formação superior na área. A ABJ é presidida por Antônio Vieira, formado em administração de empresas, com especialização em matemática financeira, mas que trabalha como jornalista há 20 anos.

A associação terá representatividade em todo o território nacional, com 43 membros eleitos para Vice-Presidentes na Assembléia do dia 26 de Julho do corrente ano, em Brasília - DF, além de Antônio Vieira na presidência da entidade.

Treinamento de profissionais de outras áreas

Além da formação da presidência da associação, a Assembléia aprovou sócios beneméritos e 300 associados, entre diplomados e não diplomados. Os interessados em informações sobre a nova associação devem enviar um e-mail para abj.net@gmail.com.

"A pessoa que não lê, mal fala, mal ouve, mal vê." (Malba Tahan)

A luta por poder "Isto também é história"

A LUTA POR UM PODER QUE PARA MUITOS PARECE DESPERDÍCIO

Há 40 anos, no dia 16 de julho de 1969, teve início a missão que transformou em realidade um dos sonhos mais antigos da humanidade; a chegada do homem à Lua. Esse feito, realizado pelo astronauta americano Neil Armstrong no dia 20 de julho daquele ano, teve como motivação, na verdade, a disputa por poder entre os Estados Unidos e União Soviética.

Aqueles eram anos da chamada Guerra Fria que teve início ao final da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), "com a disputa entre soviéticos e ocidentais sobre o destino dos países da Europa liberados do jugo dos nazistas pelos soviéticos", como lembra Pedro Paulo A. Funari, Professor Titular do Departamento de História e Coordenador do Núcleo de Estudos Estratégicos da Unicamp. Os países da Europa Oriental - como Polônia, Tchecoslováquia e Hungria e a parte oriental da Alemanha - que respondiam à governos comunistas, disputavam poder mundial com embates estratégicos e conflitos velados com os Estados Unidos - apoiados pelos países da Europa Ocidental - com governo capitalista e democrático. Os dois blocos iniciaram uma corrida armamentista, com os dois lados construindo bombas nucleares.

"Como resultado da corrida pelas armas nucleares, com suas ogivas, americanos e soviéticos começaram a investir, de forma pesada, no desenvolvimento de mísseis que pudessem levar armas nucleares até o território do adversário. Isto permitiu o desenvolvimento de foguetes capazes de chegar ao espaço", lembra o professor.

A União Soviética foi a primeira nação a colocar um satélite em órbita em 1957 com o lançamento do Sputnik e a lançar um ser vivo ao espaço, a cadela Laika, no mesmo ano. Em 1961 o cosmonauta Yuri Gagarin tornou-se o primeiro homem a viajar no espaço.

"A União Soviética definiu a conquista do espaço como a medida de poder e de atração

de uma sociedade moderna, e o Presidente Kennedy decidiu que deixar uma conquista espacial espetacular apenas para a União Soviética não era do interesse dos Estados Unidos", afirma John Logsdon, atual curador e perito do Museu Nacional do Ar e Espaço dos Estados Unidos em entrevista à agência AFP. Assim iniciava a chamada corrida espacial, um símbolo da batalha da Guerra Fria pelo domínio entre ideologias conflitantes e polarizada potências mundiais.

Em 1961, O presidente dos Estados Unidos John F. Kennedy, traça uma meta para os Estados Unidos na Corrida Espacial. "Acredito que esta nação deve comprometer-se a alcançar a meta, antes que esta década acabe, do desembarque do homem na Lua e seu regresso em segurança à Terra", disse o Presidente.

Foi então que os EUA desenvolvem o programa Apollo, uma arma bem sucedida na prova de domínio na corrida espacial que culminou com os passos do americano Neil Armstrong na Lua durante a missão Apollo 11 em 1969.

A Apollo 11

A Apollo 11 era formada pelos astronautas Neil Armstrong, comandante, Michael Collins, piloto do Módulo de Comando Colúmbia e pelo Piloto do Módulo Lunar, Buzz Aldrin, segundo homem a pisar na Lua. A missão teve início no dia 16 de julho de 1969, quando o Colúmbia foi lançado do centro Espacial Kennedy, em Cabo Canaveral, na Flórida, na ponta do foguete Saturno V.

Os oito dias de duração da missão foram acompanhados atentamente pela televisão e rádio por milhões de pessoas ao redor do mundo e, no lançamento, por milhares de espectadores nas proximidades do Centro Espacial.

No dia 20 de julho de 1969, o Módulo Lunar se desprende do Colúmbia e pousou próximo ao Mar da Tranquilidade, na superfície do satélite da Terra. Logo após, o astronauta Neil Armstrong consagrou-se como o primeiro homem a pisar na Lua, seguido pelo colega de missão Buzz Aldrin.

Como símbolo dessa vitória sobre a União

Soviética, Neil Armstrong fixa uma bandeira dos Estados Unidos em solo lunar e coloca uma placa com os dizeres: "Aqui homens do planeta Terra colocaram pela primeira vez o pé na Lua. Julho de 1969. Nós viemos em paz, em nome da humanidade". Na placa, as assinaturas dos três astronautas e do então presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon.

Após duas horas de caminhada de Armstrong e Aldrin na Lua, os dois retornam ao Módulo de Comando com 46 kg de amostras de solo lunar.

Na chegada à Terra, Neil Armstrong, Buzz Aldrin e Michael Collins ficaram isolamento para evitar que possíveis contaminantes trazidos por eles entrasse em contato com a população. Após a quarentena, os três viajaram o mundo onde foram aclamados como heróis por milhões de pessoas.

Após a Apollo 11, o programa Apollo fez outros cinco bem sucedidos desembarques na Lua entre 1969 e 1972. Ao total, 12 homens pisaram na superfície lunar, todos americanos.

Os onze anos do programa Apollo, segundo informações da Reuters, custaram aos cofres americanos US\$ 25,4 bilhões - quase US\$ 150 bilhões com correção monetária -, ou mais de seis vezes o orçamento atual da Nasa.

Fim da corrida espacial

Em 1970, meses após os primeiros desembarques lunares, o dissidente soviético Andrei Sakharov escreveu em uma carta aberta ao Kremlin que a capacidade dos Estados Unidos de colocar um homem na Lua revelou a superioridade da democracia.

"Depois da conquista da Lua pelos americanos, os Russos redirecionaram seus objetivos em duas novas frentes: missões tripuladas, com as Estações Espaciais, e a pesquisa de planetas com sondas automáticas (não tripuladas).", disse o professor Naelton de Araújo, astrônomo da Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro.

A primeira estação espacial, Mir, foi criada neste contexto. Porém, como afirma o professor Funari, "a tecnologia soviética não se

aperfeiçoou tanto, mas puderam manter um programa confiável nas estações espaciais posteriores. Com o fim da União Soviética, a Rússia deu continuidade aos seus programas espaciais, mas em cooperação com os Estados Unidos e a Europa."

Em 1975, uma nave Apollo e uma nave Russa Soyuz se encontraram em órbita, como parte de uma "trégua" entre os dois países. Astronautas americanos e cosmonautas russos apertam as mãos no espaço. Este fato foi um marco para o início do entendimento entre as duas nações.

Mas, segundo o professor Funari, o fim da Corrida espacial só se deu anos mais tarde. "O fim da corrida espacial correspondeu ao fim da Guerra Fria (1989). A dissolução da União Soviética e a democratização da Europa Oriental, russos, americanos e europeus começaram a cooperar na exploração do espaço", afirma o professor.

Legado para a humanidade

A conquista da Lua não foi o único resultado da corrida espacial. Muitos dos avanços tecnológicos que desfrutamos hoje - como a comunicação mundial instantânea, via satélite e o uso de computadores pessoais - foram criados na época durante pesquisas de aprimoramento das missões espaciais.

"A corrida espacial produziu avanços tecnológicos incríveis. Em termos práticos, podemos dizer que ele foi responsável pelo desenvolvimento de satélites espaciais de telecomunicação, por exemplo, satélites de avaliação meteorológica, computadores, eletrônicos, plásticos, materiais sintéticos... Nos deixou uma herança tecnológica muito rica. (...) Em termos de astronomia, a chegada do homem à Lua foi importante porque permitiu acesso à amostras do solo lunar e análise destas amostras em laboratório. (...) Com o material trazido da Lua tivemos mais informações sobre o composição geoquímica do Sistema Solar.", afirma o professor Naelton.

Funari vai mais longe. "Em termos simbólicos, o pouso na Lua mostrou que os desafios humanos podem ultrapassar limites", diz.

Cláudio Abramo

A criança tem uma resposta mais imediata e é o melhor agente multiplicador de conhecimento em sua comunidade familiar e social.

filipe de souza



**Não desperdice água. Não deixe uma única de suas torneiras de casa pingando, seu dinheiro está indo para o ralo.
Água é um líquido precioso cada vez mais rara quando pura. Água já provoca mortes de milhares de pessoas em diversos países do mundo, por sua escassez.
Água, caso não se poupe, poderá vir a ser motivo de guerras e conflitos mundiais.
Pense nisso !!!!**

PROJETO SOCIAL



SaciArte